



7º ANO/2021

ATIVIDADES DE MAIO

2ª Parte

ATENÇÃO ESTUDANTE:

- Entregar a apostila de MAIO (1ª e 2ª parte) no dia **02 de junho (quarta-feira) de 8 às 17h.**
- Se você estiver fazendo essa apostila **dentro do mês de MAIO**, faça a atividade no caderno, coloque a data, seu nome, turma, tire foto da atividade e envie para o(a) professor(a) da disciplina. Nesse caso, **não precisa entregar a apostila feita na escola.**
- Se você estiver fazendo a atividade **em outro mês, ou não puder tirar foto**, faça as atividades em folha separada para entregar.
 - Coloque a **data** em **cada** atividade para valer a presença desse dia.
 - Separe as atividades por matéria, faça uma capa para cada uma colocando a matéria, o mês da apostila, seu nome completo e sua turma.

VEJA O MODELO DA CAPA



**APOSTILA DE
MATEMÁTICA
MAIO
7º ANO/2021**

Nome: _____

Turma: _____

ÍNDICE

MATEMÁTICA.....	03
ARTE.....	13
INGLÊS.....	15
CIÊNCIAS.....	16
HISTÓRIA	34
GEOGRAFIA.....	41
LÍNGUA PORTUGUESA.....	45
EDUCAÇÃO FÍSICA.....	56

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA

Matemática – 18/05/2021 - 7º ano - Professoras: Juliana e Magna



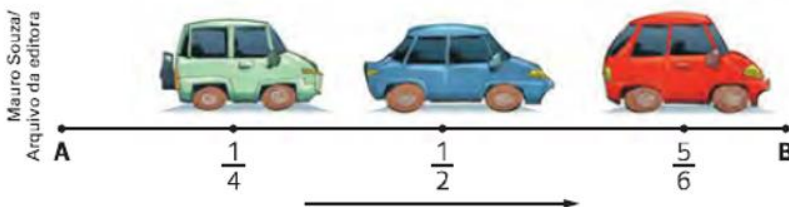
Oi turma, tudo bem?

Hoje iremos resolver alguns probleminhas envolvendo adição e subtração de frações para fixar bem e encerrar esse conteúdo.

Juliana 18/05



- 1) Para fazer um trabalho escolar, Gustavo usou $\frac{3}{5}$ de uma folha de cartolina, enquanto sua irmã usou $\frac{1}{4}$ da mesma folha para fazer seu trabalho. Que fração dessa folha os dois usaram juntos?
- 2) Ronaldo trabalha em um escritório e seu serviço é arquivar documentos. Em determinado dia ele arquivou $\frac{1}{2}$ dos documentos no período da manhã e, no período da tarde, arquivou $\frac{2}{5}$. Que fração da quantidade de documentos Ronaldo arquivou nesse dia?
- 3) Entre os participantes de um congresso, verificou-se que $\frac{5}{8}$ deles chegaram ao evento utilizando o metrô, $\frac{1}{6}$ foi de carro, e o restante usou ônibus. Qual fração de participantes foi de ônibus ao congresso?
- 4) Para ir de casa à escola, Helena percorre $\frac{1}{4}$ de quilômetro e Cristina percorre $\frac{1}{6}$ de quilômetro. Que fração de quilômetro Helena percorre a mais que Cristina?
- 5) Três automóveis estão indo da cidade A para a cidade B. Observe quanto do percurso cada um já completou.



Agora determine:

- a) A diferença entre o percurso do automóvel azul e o do verde.
- b) A diferença entre o percurso do automóvel vermelho e do verde.
- c) A diferença entre o percurso do automóvel vermelho e o do azul.

Referências bibliográficas:
Iezzi, 2009 – Matemática e Realidade
José Rui Giovanni Júnior e Benedicto Castrucci – A conquista da Matemática
Dante – Projeto Telaris



Oi turma, tudo bem?

Hoje iremos dar continuidade as operações com frações com a multiplicação.

Para facilitar a compreensão assista ao vídeo:

<https://youtu.be/xqmFRi4pSeY>

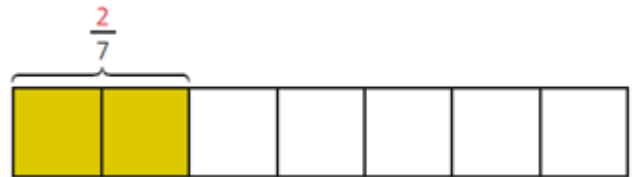
Caso tenha feito a impressão acesse pelo QR CODE ao lado.



Multiplicação de Frações 20/05

Quanto é $3 \cdot \frac{2}{7}$?

Podemos pensar que $\frac{2}{7}$ do retângulo ao lado corresponde à parte colorida.



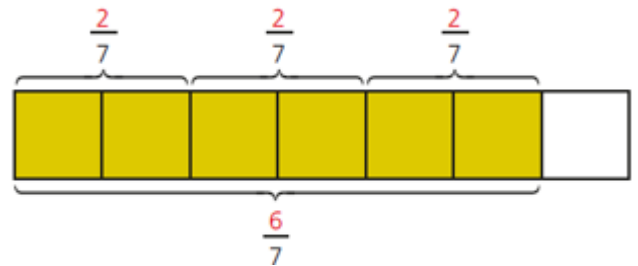
Logo $3 \cdot \frac{2}{7}$ é o triplo dessa parte. Observe a figura abaixo.

Então, podemos dizer que:

$$3 \cdot \frac{2}{7} = \frac{6}{7} = \frac{3 \cdot 2}{7}$$

Também podemos pensar assim:

$$3 \cdot \frac{2}{7} = \frac{2}{7} + \frac{2}{7} + \frac{2}{7} = \frac{6}{7}$$



Em outras palavras: três vezes dois sétimos são seis sétimos.

Vejamos outro exemplo.



Observe a solução encontrada:

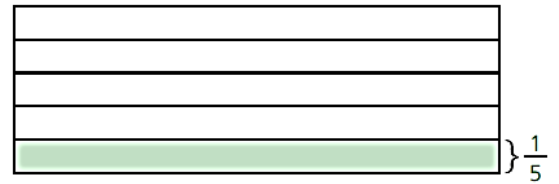
$$4 \cdot \frac{3}{5} = \frac{3}{5} + \frac{3}{5} + \frac{3}{5} + \frac{3}{5} = \frac{3+3+3+3}{5} = \frac{4 \cdot 3}{5} = \frac{12}{5}$$

Em palavras: quatro vezes três quintos são doze quintos.

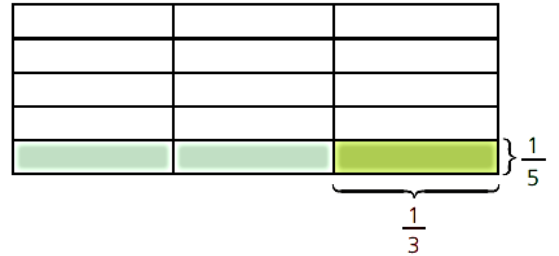
Nos exemplos anteriores multiplicamos um inteiro por uma fração. E como fazemos se os dois fatores da multiplicação forem frações?

Por exemplo, quanto é $\frac{1}{3} \cdot \frac{1}{5}$?

Podemos pensar que $\frac{1}{5}$ do primeiro retângulo ao lado corresponde à parte colorida.



Logo, $\frac{1}{3} \cdot \frac{1}{5}$ é igual a $\frac{1}{3}$ da parte colorida (veja o segundo retângulo ao lado).



O resultado final corresponde a $\frac{1}{15}$ do retângulo. Então:

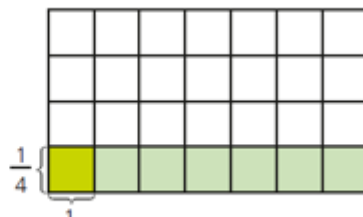
$$\frac{1}{3} \cdot \frac{1}{5} = \frac{1}{15} = \frac{1 \cdot 1}{3 \cdot 5}$$

Acompanhe mais estes exemplos.



A solução encontrada é:

$$\frac{1}{4} \cdot \frac{1}{7} = \frac{1}{28} = \frac{1 \cdot 1}{4 \cdot 7}$$



Podemos pensar que :

$$\frac{2}{3} = 2 \cdot \frac{1}{3} \quad \text{e} \quad \frac{5}{6} = 5 \cdot \frac{1}{6}$$

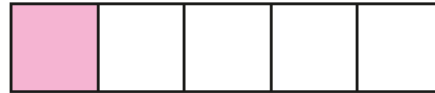
Então:
$$\frac{2}{3} \cdot \frac{5}{6} = \left(2 \cdot \frac{1}{3}\right) \cdot \left(5 \cdot \frac{1}{6}\right) = (2 \cdot 5) \cdot \left(\frac{1}{3} \cdot \frac{1}{6}\right) = 10 \cdot \frac{1}{18} = \frac{10}{18} = \frac{2 \cdot 5}{3 \cdot 6}$$

O produto de duas frações é uma fração cujo numerador é o produto dos numeradores e cujo denominador é o produto dos denominadores.

Atividade

Responda as questões no caderno.

1) Que fração representa a parte colorida da figura?



Agora calcule:

a) O dobro b) O triplo c) A metade d) A terça parte

2) Efetue as multiplicações indicadas nas casas:



3) Calcule:

a) $\frac{2}{7} \cdot \frac{3}{4}$

b) $\frac{4}{7} \cdot \frac{2}{8}$

c) $\frac{1}{3} \cdot \frac{2}{7}$

Referências bibliográficas: Matemática e realidade 6º ano / Gelson Iezzi, Antonio Machado, Osvaldo Dolce. 9. ed. --São Paulo: Atual Editora, 2018.

Matemática – 21/05/2021 - 7ºano - Professora: Juliana



Oi turma, tudo bem?

Hoje iremos dar continuidade as operações com frações com a divisão.

Para facilitar a compreensão assista ao vídeo:

<https://youtu.be/Jwpr8uq6BDY>

Caso tenha feito a impressão acesse pelo QR CODE ao lado.



Divisão de Frações

Divisão: Dividir uma quantidade significa reparti-la em quantidades menores, todas iguais entre si.

A operação de divisão pode ser usada para:

- Sabendo quantas partes se quer dividir, descobrir quanto haverá em cada parte;
- Sabendo quanto haverá em cada parte, descobrir em quantas partes se deve dividir.

Observe alguns exemplos a seguir:

Exemplo 1:

Para repartir igualmente 40 litros de leite entre 10 famílias, quantos litros cada família deve receber?



Ilustrações: Iustr Carbon/Arquivo da editora

$$40 : 10 = 4$$

Cada família deve receber 4 litros de leite.

Exemplo 2:

Se 40 litros de leite devem ser colocados em jarras de 2 litros cada uma, quantas jarras serão necessárias?



$$40 : 2 = 20$$

Serão necessárias 20 jarras.

Se tivermos canecas de $\frac{1}{2}$ litro cada uma, quantas canecas serão necessárias?



Ilustrações: Iustr Carbon/Arquivo da editora

$$40 : \frac{1}{2} = ?$$

Podemos pensar assim: com cada litro de leite é possível encher 2 canecas; então, com 40 litros podemos encher $40 \cdot 2$ canecas; portanto, 80 canecas.

$$40 : \frac{1}{2} = 80$$

O quociente da divisão de um número natural por uma fração é igual ao produto desse número natural pelo inverso da fração.

Veja outros exemplos:

$$\bullet 15 : \frac{3}{4} = 15 \cdot \frac{4}{3} = \frac{60}{3} = 20$$

$$\bullet 2 : \frac{3}{8} = 2 \cdot \frac{8}{3} = \frac{16}{3}$$

Repartindo pouco leite

Se $\frac{1}{2}$ litro de leite for repartido igualmente em 4 copos, quanto ficará em cada copo?

$$\frac{1}{2} : 4 = ?$$

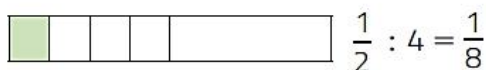
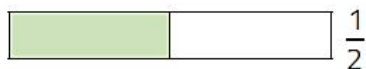


Foto: Barreto/Forbarena

Em cada copo ficará $\frac{1}{8}$ de litro de leite.

$$\bullet \frac{1}{2} : 4 = \frac{1}{8} \text{ e } \frac{1}{8} = \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{4}; \text{ então, } \frac{1}{2} : 4 = \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{4} \left(\frac{1}{4} \text{ é o inverso de } 4 \right)$$

O quociente da divisão de uma fração por um número natural não nulo é igual ao produto dessa fração pelo inverso do número natural.

Veja outros exemplos:

$$\bullet \frac{3}{4} : 2 = \frac{3}{4} \cdot \frac{1}{2} = \frac{3}{8}$$

$$\bullet \frac{16}{5} : 8 = \frac{16}{5} \cdot \frac{1}{8} = \frac{2}{5}$$

Mais divisão de leite

Se $\frac{75}{2}$ litros de leite forem colocados em garrafas de $\frac{4}{5}$ de litro, quantas garrafas serão necessárias?

$$\frac{75}{2} : \frac{4}{5} = ?$$

Podemos repetir o raciocínio: para encher 5 garrafas são necessários 4 litros de leite. Dessa forma, dividindo $\frac{75}{2}$ litros de leite em partes de 4 litros, cada parte enche 5 garrafas. Como $\frac{75}{2} : 4 = \frac{75}{8}$, obtemos $\frac{75}{8}$ partes e, como $\frac{75}{8} \cdot 5 = \frac{375}{8} = 46\frac{7}{8}$, o leite vai encher 46 garrafas e $\frac{7}{8}$ de outra. Logo, serão necessárias 47 garrafas.



Foto: Barreto/Forbarena

$$\frac{75}{2} : \frac{4}{5} = \left(\frac{75}{2} : 4 \right) \cdot 5 = \frac{75}{8} \cdot 5 = \frac{375}{8}$$

Como $\frac{375}{8} = \frac{75 \cdot 5}{2 \cdot 4} = \frac{75}{2} \cdot \frac{5}{4}$, temos: $\frac{75}{2} : \frac{4}{5} = \frac{75}{2} \cdot \frac{5}{4}$ ($\frac{5}{4}$ é o inverso de $\frac{4}{5}$)

O quociente da divisão de uma fração por outra é igual ao produto da primeira fração pelo inverso da segunda.

Outros exemplos:

$$\bullet \quad \frac{3}{4} : \frac{1}{2} = \frac{3}{4} \cdot 2 = \frac{3}{2}$$

$$\bullet \quad \frac{25}{8} : \frac{15}{16} = \frac{25}{8} \cdot \frac{16}{15} = \frac{10}{3}$$

Atividade

Responda às questões no caderno.

1) Associe as frações à direita às suas inversas, à esquerda, formando duplas de crianças.

Luciana: $\frac{3}{4}$

Nicole: 2

Gabriela: $\frac{7}{11}$

Pedro: $\frac{9}{5}$

Ricardo: $\frac{5}{9}$

Patrícia: $\frac{1}{5}$

Alexandre: $\frac{1}{2}$

Talita: $\frac{4}{3}$

Priscila: 3

Mariana: $\frac{11}{7}$

Maurício: 5

Renato: $\frac{1}{3}$

2) Calcule:

a) $\frac{7}{5} : \frac{14}{5}$

b) $5 : \frac{1}{3}$

c) $\frac{11}{4} : \frac{9}{4}$

d) $\frac{1}{2} : 2$

e) $\frac{9}{2} : \frac{7}{4}$

f) $\frac{13}{6} : \frac{2}{9}$

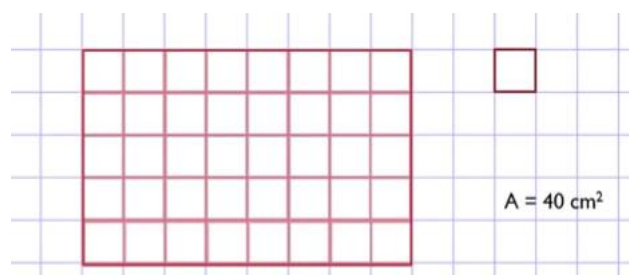
Referências bibliográficas:

Matemática e realidade 6º ano / Gelson Iezzi, Antonio Machado, Osvaldo Dolce. -- 9. ed. -- São Paulo: Atual Editora, 2018.

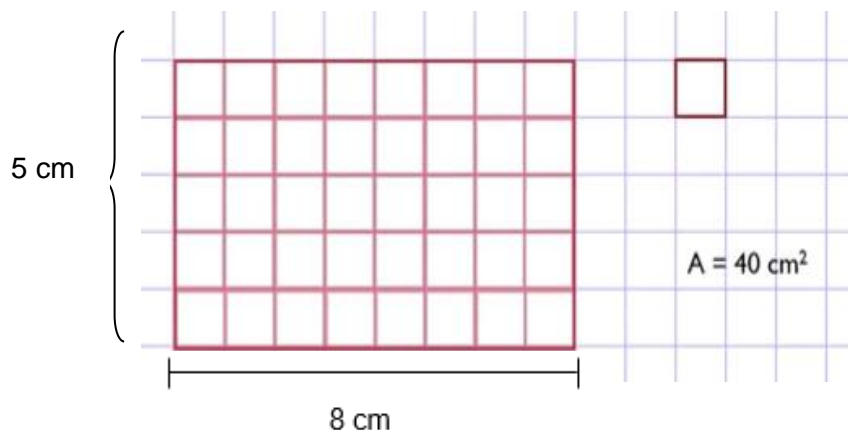
Matemática – 27/05/2021 - 7ºano - Professora: Juliana

ÁREAS DE FIGURAS DESENHADAS EM MALHA QUADRICULADA

Área corresponde à superfície da figura. Numa malha quadriculada, podemos contar quantos quadradinhos cabem dentro dessa superfície, veja ao lado:



Na figura anterior coube 40 quadradinhos. Como cada lado do quadradinho mede 1 cm, sua área é dada em cm^2 . Podemos ainda obter a área multiplicando a medida dos lados, ou seja:

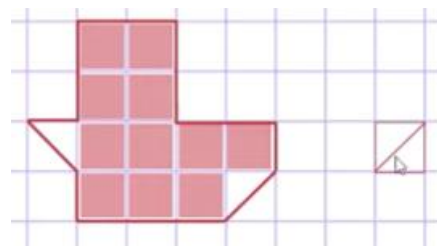


$$A = 5 \text{ cm} \times 8 \text{ cm}$$

$$A = 40 \text{ cm}^2$$

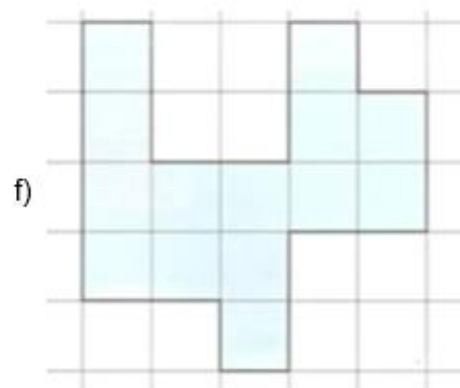
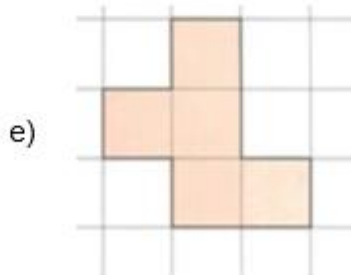
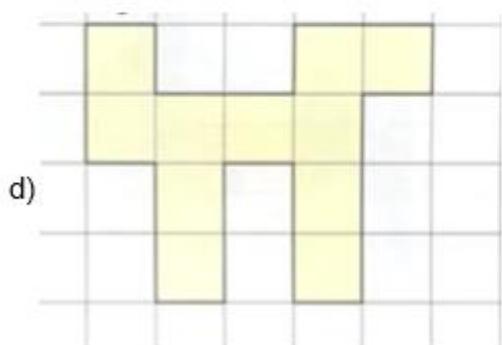
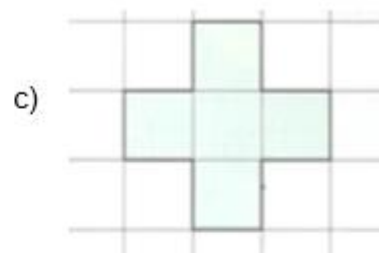
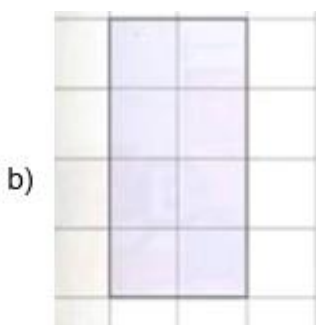
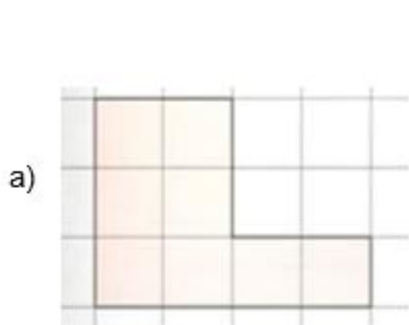
- Como calcular a área de uma figura, na malha quadriculada, que apresenta regiões irregulares?

Nesse caso devemos, na medida do possível, agrupar as regiões partidas e formar uma região inteira para contabilizá-la. No caso ao lado, a área total é 12, pois foi contabilizado a parte colorida (11) + duas metades, formando 1 quadradinho completo.

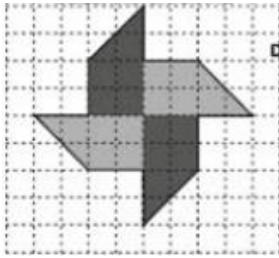


Atividade

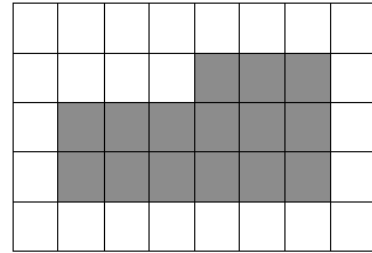
- 1) Calcule o perímetro e a área das figuras seguintes, considerando que cada quadradinho tem 1 cm de lado.



2) Observando a malha quadriculada ao lado, e, considerando a medida de cada lado do quadrado igual a 1m, podemos dizer que a área da figura sombreada é igual a:



3) Considerando a medida do lado de cada quadrado na malha quadriculada igual a 1 cm, a área total do catavento é igual a:



Matemática – 28/05/2021 - 7ºano - Professora: Juliana

HABILIDADE: EF05MA19

INSTRUÇÕES :

- Antes de realizar as atividades, assista, se possível, aos vídeos, acessando-os pelos sites ou através dos QR CODE ao lado.



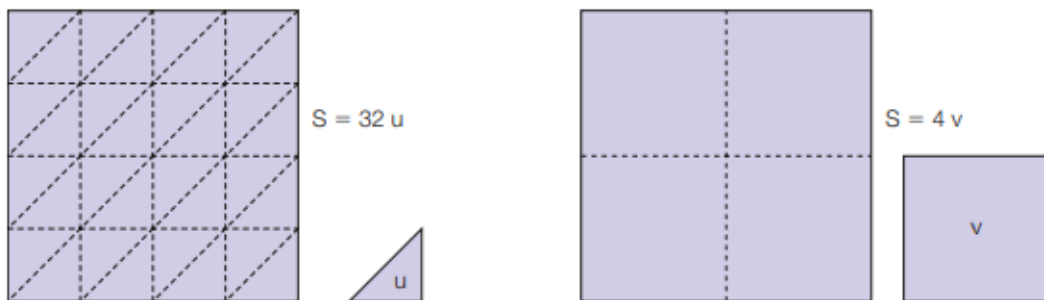
<https://www.youtube.com/watch?v=44BXZW7enHQ>; <https://www.youtube.com/watch?v=Be6S4k50kQo>

- Façam a leitura do conteúdo abaixo, em seguida, copie as questões no caderno e resolva. NÃO precisa fazer os desenhos

MEDIDAS DE ÁREA OU SUPERFÍCIE

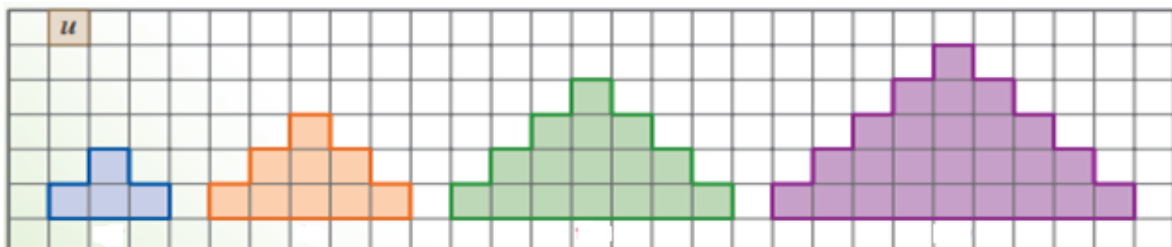
PARTE I

Medir uma superfície significa compará-la com outra, tomada como unidade, e estabelecer quantas vezes essa unidade cabe na superfície a ser medida. Nos exemplos abaixo, a superfície S está sendo comparada com a unidade u e com a unidade v.



EXERCÍCIOS

- 1) Determine a área de cada figura abaixo considerando u como unidade de área.



Veremos agora como calcular a área de algumas figuras planas, que irão nos ajudar a resolver problemas do cotidiano, como a quantidade de lajotas para revestir o piso de uma sala etc.

Para calcular a área do quadrado ou do retângulo devemos multiplicar a medida de seus lados

Em outras palavras, a área de uma região retangular é a multiplicação da medida do comprimento pela medida de sua largura e a área de uma região quadrada será dada pela multiplicação da medida de seus lados que são iguais.

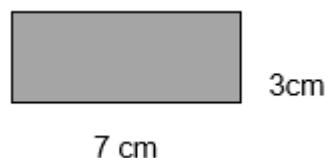
EXEMPLOS: Calcular a área das figuras abaixo:

a) Calcular a área do quadrado abaixo, sabendo-se que seu lado mede 3 cm.



Como cada lado mede 3 cm, a área será igual a **3cm x 3 cm, ou seja 9 cm²**, não podemos esquecer que a unidade de medida de área sempre será ao quadrado.

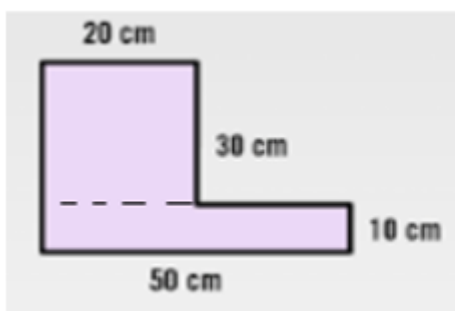
b) Calcular a área do retângulo abaixo sabendo que sua largura é 3 cm e seu comprimento é 7 cm



A área desse retângulo será igual a multiplicação das medidas de seus lados, ou seja:

$$7\text{cm} \times 3\text{cm} = 21 \text{ cm}^2$$

c) Calcular a área da região abaixo: Podemos observar que esta região é formada por dois retângulos, o 1º tem medidas de lado igual a 20 cm e 30 cm, o 2º retângulo tem medidas 10 cm e 50 cm, logo calculamos as áreas separadamente e depois somamos, ou seja: $A_1 = \text{área do } 1^\circ \text{ retângulo}$



$$A_1 = 20 \text{ cm} \times 30 \text{ cm} = 600 \text{ cm}^2$$

$A_2 = \text{área do } 2^\circ \text{ retângulo}$

$$A_2 = 10 \text{ cm} \times 50 \text{ cm} = 500 \text{ cm}^2$$

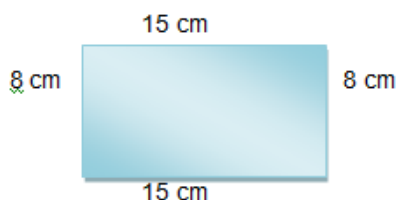
$$\text{Área total} = A_1 + A_2$$

$$A_t = 600 \text{ cm}^2 + 500 \text{ cm}^2$$

$$A_t = 1100 \text{ cm}^2$$

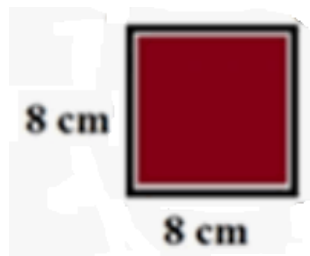
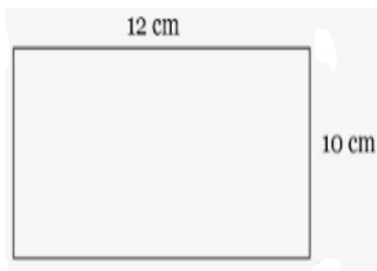
Continuação dos exercícios:

2) Calcule a área do retângulo ao lado:

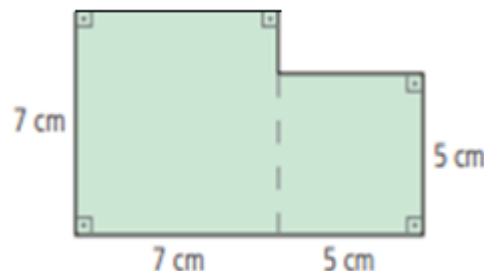


3) Com uma determinada lata de tinta pode-se pintar 30 m² de uma superfície. Será que essa mesma lata de tinta é suficiente para pintar um muro retangular de 8 m de comprimento por 3 m de altura? (dica: calcule a área do muro)

4) Determine as áreas indicadas abaixo:



5) Calcule a área da figura ao lado (dica: Calcule, separadamente cada área interna, depois faça a soma das medidas encontradas.



6) A imagem ao lado corresponde a um anúncio de jornal.

Sabendo-se que 1cm^2 de publicidade custa R\$ 25,00 quanto custará o anúncio ao lado?

Dica: calcule a área ocupada pelo anúncio e depois multiplique o resultado por R\$ 25,00.



ATIVIDADES DE ARTE

Arte – 26/05/2021 - 7ºano - Professora: Patrícia Vilaça

Primeiras manifestações artísticas

É intrínseco ao seu humano o desejo de se expressar e criar. As primeiras manifestações artísticas foram chamadas de Arte Pré-histórica (conhecida popularmente como **arte rupestre**) e data de antes de 3000 a.C.

A arte rupestre consistia em desenhos e pinturas feitas nas paredes das cavernas. Nos desenhos era possível ver homens e animais interagindo, quase sempre em posição de ação.



Arte rupestre.

CARTASE

Libertação do que estava reprimido ou sensação de alívio causada pela consciência de sentimentos ou traumas. Ato de liberdade produzido por certas atitudes, principalmente, representado pelo medo ou pela raiva, anteriormente reprimidos.

Tipos de arte

Originalmente costumava-se considerar sete tipos de arte. O francês Charles Batteux (1713-1780) no seu livro *As belas artes* (1747) categorizou as manifestações artísticas a partir dos seguintes rótulos:

➤ **Pintura - Escultura – Arquitetura – Música – Poesia – Eloquência - Dança**

Por sua vez, para o intelectual italiano Ricciotto Canudo (1879-1923), autor do *Manifesto das Sete Artes*, os sete tipos de arte eram:

➤ **Música - Dança/Coreografia – Pintura – Escultura – Teatro – Literatura - Cinema**

Com o tempo e as novas criações outras modalidades foram sendo acrescentadas à lista original. São elas:

➤ **Fotografia – Quadrinhos – Games - Arte digital (2D e 3D)**

Importância da arte

Agora que você já sabe os tipos de arte que foram sendo sistematizados com o passar do tempo, é natural que a essa altura já esteja se perguntando: então, afinal, qual é a utilidade da arte? Ao que nós rebatemos: a arte deveria servir para alguma coisa? Faz sentido atribuímos a ela uma função utilitarista?

Tentar atribuir uma função à arte pode ser uma estratégia perigosa. Ao contrário de outras produções onde há um objetivo, uma meta, um resultado final, na arte não parece haver essa necessidade de existir uma utilidade prática.

De toda forma, se desejar investigar sobre a funcionalidade da arte, há quem diga que a arte deve servir como **catarse**, através dela cada um de nós tem a possibilidade de expurgar aquilo que o aflige pessoalmente. Seria uma forma de purificar a nossa alma, de deixar que os traumas saiam de nós através de uma descarga emocional provocada pela obra de arte.

Determinadas pessoas, por outro lado, acreditam que a função da arte é embelezar a vida. Esse critério também é bastante subjetivo porque a quantidade de beleza que uma peça carrega depende da personalidade de quem interpreta a tal obra em questão. Raramente há unanimidade em relação à beleza. Uma mesma obra é interpretada de forma singular por cada indivíduo gerando reações diferentes - muitas vezes essa interpretação do próprio indivíduo oscila inclusive de acordo com o momento da vida em que entra em contato com a obra de arte.

Existem também aqueles que creem que a arte teria a função de promover uma reflexão individual, estimulando a consciência da nossa condição humana.

Outro caminho possível para essa questão é apontado por aqueles que acreditam que o papel da arte é fomentar uma reflexão social, coletiva, de fazer florescer uma nova visão sobre assuntos até então silenciados. Muitos são aqueles que atribuem a arte o papel de transformação social.

ATIVIDADE

1) Analise, reflita e explique com suas palavras cada uma das frases abaixo: (pesquisar o significado de algumas palavras pode ajudar)

a) “É intrínseco ao seu humano o desejo de se expressar e criar”.

- b) “Há quem diga que a arte deve servir como **catarse**, através dela cada um de nós tem a possibilidade de expurgar aquilo que o aflige pessoalmente”.
- c) “Determinadas pessoas, por outro lado, acreditam que a função da arte é embelezar a vida”.
- d) “Uma mesma obra é interpretada de forma singular por cada indivíduo gerando reações diferentes”.
- e) “Muitos são aqueles que atribuem à arte o papel de transformação social”.

2) Pensando nos diversos tipos de arte, crie uma obra em que você possa expressar seus sentimentos.

Fonte: <https://www.culturagenial.com/o->

ATIVIDADES DE INGLÊS

Inglês – 28/05/2021 - 7ºano – Professor: Rock

ALEKSAA AND HER BIG FAMILY

My name is Aleksaa Maikonen. I am student. I am studying English. I am doing my English Exercises in my bedroom. My father is Johan Maikonen. He is pilot. He is working now in the airport.

My mother is Jessica Maikonen. She is dentist. She is cooking Chinese food for lunch in the kitchen. My brother is Albertus Maikonen, he is student. He is playing videogame in the attic. My sister is Ariaana Maikonen, she is student. She is talking to her friend Ana in the garden.

My grandfather is Markus Maikonen, he is doctor. He is watching TV in the livingroom. My grandmother is Maria Maikonen, she is nurse. She is reading a Portuguese book in the backyard. My aunt is Susan Maikonen, she is translator. She is walking on the street. My uncle is Petrus Maikonen, he is scientist. He is running in the park.

My cousin, Petrus' son, is Alan Maikonen, he is lawyer. He is speaking Spanish on the phone in the livingroom. My cousin, Petrus' daughter, is Alina Maikonen. She is writing a book in the bedroom. Uncle Petrus is married with Sofia Vesanen. She is listening to music in the frontyard. Aunt Susan is single. She is doing nothing now.

1) Answer the questions in English:

- | | |
|------------------------------------------|-------------------------------------------|
| a) What is Aleksaa doing? _____ | d) What is Albertus Maikonen doing? _____ |
| b) What is Johan Maikonen doing? _____ | e) What is Ariaana Maikonen doing? _____ |
| c) What is Jessica Maikonen doing? _____ | f) What is Markus Maikonen doing? _____ |

2) Answer the questions in Portuguese:

- a) What is Maria Maikonen doing? _____

b) What is Susan Maikonen doing? _____

e) What is Alina Maikonen doing? _____

c) What is Petrus Maikonen doing? _____

f) What is Sofia Vesanen doing? _____

d) What is Alan Maikonen doing? _____

3) Responda em português:

a) What are you doing? _____

b) What is your mother doing? _____

c) What is your father doing? _____

4) Responda em inglês:

a) O que você está fazendo? _____

b) O que sua mãe está fazendo? _____

c) O que seu pai está fazendo? _____

ATIVIDADES DE CIÊNCIAS

Ciências - 17/05/2021 – Aula 04 - 7º ano - Professores: Marcus

❖ **UNIDADE TEMÁTICA:** Vida e Evolução

❖ **OBJETOS DO CONHECIMENTO:** Classificação dos Seres vivos

❖ **HABILIDADES:** (EF07CI38MG) Identificar as principais características dos cinco reinos (Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia) e dos Vírus.

OBSERVAÇÕES:



- As atividades foram elaboradas com base nos objetos de conhecimento e habilidades essenciais de ciências para o 6º ano, definidos pela Secretaria Municipal De Educação.
- Vocês terão acesso a um texto de apoio e complementos durante a atividade. Siga as orientações do roteiro, não deixe de fazer todas as leituras atentamente.

TEXTO DE APOIO: ORGANIZAÇÃO DOS SERES VIVOS

No sistema de classificação biológica são usadas as categorias para agrupar os organismos segundo as suas semelhanças. A categoria básica é a espécie, que se define como os seres semelhantes que são capazes de se reproduzir naturalmente e gerar descendentes férteis.

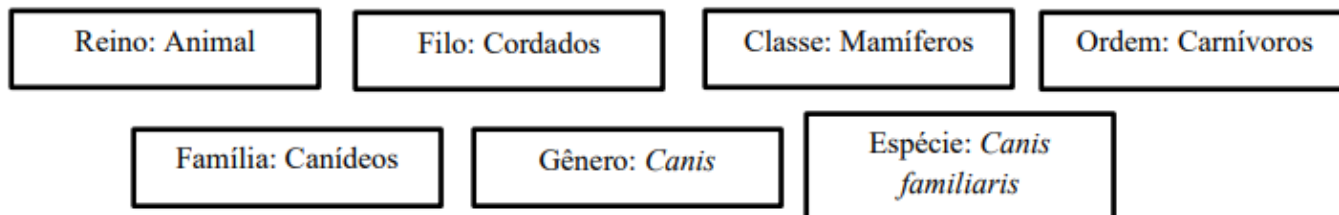
Animais da mesma espécie são reunidos em um o **gênero**. Todos que pertencem ao mesmo gênero são agrupados em **famílias**, que são agrupadas



em **ordens**, que por sua vez se reúnem em **classes**, reunidas em **filos** e por fim temos os **reinos**.

Reino ⇒ Filo ⇒ Classe ⇒ Ordem ⇒ Família ⇒ Gênero ⇒ Espécie

EXEMPLO:



Como se Classificam as Espécies?

Já parou para pensar a razão de alguém dar um nome científico para um Cachorro? Por que chamar a espécie do Cão de *Canis familiaris*? Já que o cachorro é um cachorro em todo o lugar, certo? ERRADO! Por exemplo, nos EUA é dog, na Espanha é perro, na França é chien, na Alemanha é hund e na Itália é cane. Que confusão hein! Para facilitar os estudos, Lineu desenvolveu em 1735 a nomenclatura binomial (dois nomes) com algumas regras:

- É geralmente composto de dois nomes (o 1º indica o gênero e os dois juntos a espécie) • EX: *Aedes aegypti*;
- Deve ser escrita em itálico ou destacada do corpo do texto (sublinhado, por exemplo).
- A primeira palavra é escrita com a inicial maiúscula. Todas as outras letras do segundo nome são minúsculas. Caso haja dois nomes científicos para a mesma espécie, vale o mais antigo.

Gênero: Lineu reuniu as espécies semelhantes num grupo maior, chamado gênero. Assim, por exemplo, a onça-pintada, o leão, o tigre e o leopardo pertencem ao gênero *Panthera*. Entendemos que no nome científico, a primeira palavra indica o gênero!

Os Domínios dos Seres Vivos

Em 1977, **Carl Woese** propôs um modelo baseado em aspectos evolutivos a partir da comparação de sequências de RNA. A partir desses estudos, ficou claro que os eucariontes apresentam relações entre si e os procariontes poderiam ser organizados em dois grupos. Os seres vivos passaram, então, a ser classificados em três subdivisões principais, denominadas de domínios, uma categoria acima de **Reino**. Os três domínios existentes são: **Archaea, Bacteria e Eukarya**.

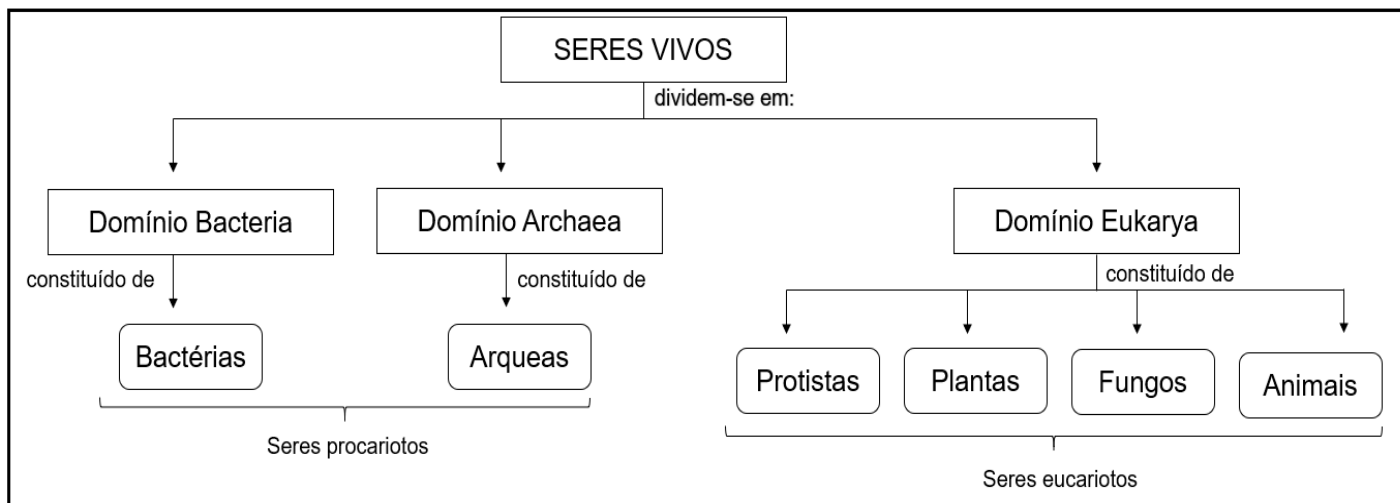
❖ **Domínio Archaea:** representado por organismos geralmente quimiotróficos* e procariontes, que não possuem membrana nuclear. Muitos dos representantes são extremófilos, ou seja, organismos que são capazes de viver em condições extremas. Esses seres, normalmente, vivem em ambientes como fontes termais e locais ricos em enxofre, extremamente quentes ou repletos de sal, como o Mar Morto.

EXEMPLO: Arqueobactérias

*Quimiotróficos: organismos capazes de produzir a matéria orgânica (ou alimento) sem a utilização de energia luminosa.

❖ **Domínio Bacteria:** abarca organismos unicelulares e procariontes que anteriormente eram classificados como eubactérias. Esse domínio engloba bactérias que causam doenças ao homem e aquelas encontradas em ambientes como a água e o solo. **EXEMPLOS:** Bactérias causadores de doenças como tétano, pneumonia, tuberculose, leptospirose e cólera/ Cianobactérias;

❖ **Domínio Eukarya:** são encontrados apenas organismos eucariontes, ou seja, que possuem núcleo delimitado por membrana nuclear. O domínio *Eukarya* engloba organismos unicelulares, como é o caso dos protozoários, ou multicelulares, como ocorre em animais, fungos e plantas.



E os vírus? Percebeu que não entrou em nenhum Reino? A discussão sobre a classificação dos Vírus como ser vivo é bastante controversa, mas a maioria dos cientistas não os consideram como seres vivos, pois não possuem célula, a unidade fundamental dos seres vivos, nem metabolismo próprio. São parasitas intracelulares obrigatórios, como o da Covid-19, e precisam infectar uma célula para reproduzirem.



- Canal Aprendendo Ciências – Classificação dos Seres Vivos - 7º ano. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PUobALG49rc>



SUGESTÃO DE VÍDEO

De olho no livro!



O livro didático é um excelente suporte para seu aprendizado! Ele está disponível na escola. Use-o com cuidado e atenção, nele terá outras atividades e textos que vão te ajudar a compreender mais sobre o conteúdo. Recomendação de leitura

- Nome do livro = Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano.
- Unidade A/ Capítulo 1: Biodiversidade – Páginas 17,18, 24 até 27.

QUESTÕES

De acordo com o quadro e os seus conhecimentos, responda às questões 1 até 3.

DOMÍNIO	SERES	TIPO DE CÉLULA	QUANTIDADE DE CÉLULAS	REPRESENTANTES	NUTRIÇÃO
BACTERIA	Reino Monera	Procariótica	Unicelulares	Bactérias: decompositores; as que vivem em raízes de leguminosas (autotróficas)*; as que causam doenças como pneumonia, tuberculose e cólera.	Heterotrófica ou autotrófica*
				Cianobactérias: conhecidas como algas azuis; são fotossintetizantes;	Autotrófica

DOMÍNIO	SERES	TIPO DE CÉLULA	QUANTIDADE DE CÉLULAS	REPRESENTANTES	NUTRIÇÃO
ARCHAEA	Arqueas	Procariótica	Unicelulares	Arqueas ou Arqueobactérias – organismos que diferem das bactérias pela composição do material genético. Estão adaptadas a ambientes extremos de muito calor, acidez ou sal	Autotrófica Ou Heterotrófica
EUKARYA	Reino Protistas	Eucariótica	Unicelulares	Protozoários: Causam doenças como amebíase, malária e doença de Chagas	Heterotrófica
			Pluricelulares ou unicelulares	Algas , dotadas de clorofila usada na fotossíntese. Possuem também pigmentos vermelhos ou marrons	Autotrófica
	Reino das Plantas	Eucariótica	Pluricelulares	PLANTAS	Autotrófica
	Reino dos Fungos	Eucariótica	Pluricelulares e unicelulare	Fungos , como as leveduras do fermento (unicelulares), os cogumelos, bolores e orelhas-de-pau (pluricelulares)	Heterotrófica
	Reino dos Animais	Eucariótica	Pluricelulares	ANIMAIS	Heterotrófica

1) Foi analisado um pulmão de uma pessoa que faleceu em virtude de uma pneumonia e foi encontrado nesse órgão um ser vivo microscópico e unicelular

- Qual ser foi identificado?
- Ele é eucarioto ou procarioto?
- Qual tipo de nutrição ele tem?

2) O **Mar Morto** é um mar de água extremamente salgada localizado no Oriente Médio, na divisa dos territórios de Israel, Palestina e Jordânia. Recebe esse nome porque não apresenta condições para a manutenção da vida, em virtude do elevado grau de salinidade. Mas em pesquisas feitas foram encontradas formas de vida unicelulares que suportavam esse alto nível de sal.

- Qual ser foi identificado?
- Ele é eucarioto ou procarioto?
- Qual tipo de nutrição ele tem?

3) Para fazermos o pão francês (ou pão de sal) utilizamos ingredientes básicos como farinha de trigo, água, sal e fermento biológico fresco. Esse fermento vem de criaturas que denominamos leveduras que ajudam a massa do pão dobrar ou até mesmo triplicar de tamanho.

- Qual tipo de ser é a levedura?
- Em relação ao número de células, como ela é classificada?
- A levedura cresce e se multiplica para fazer a massa do pão. Qual é o tipo de alimento que ela utiliza?
- Podemos classificar em qual tipo de nutrição?

4) Qual o conceito biológico para espécie?

5) Descreva os critérios usados para dar o nome científico para os seres vivos.

6) Escreva uma semelhança e uma diferença entre os reinos Animal e Vegetal.

7) Associe corretamente a coluna direita com a coluna da esquerda

- | | |
|---------------|---------------------------------|
| (A) Monera. | () Leões e zebras. |
| (B) Protista. | () Mamoeiro e samambaias. |
| (C) Fungos. | () Bactérias e cianobactérias. |
| (D) Vegetais. | () Archeobactérias. |
| (E) Animais. | () Bolores e cogumelos. |
| (F) Arqueas. | () Protozoários e algas. |

8) Observe a imagem abaixo e responda o que se pede:



a) Descreva dois representantes do grupo das plantas.

b) Qual reino os humanos pertencem?

c) Observe a imagem com os seres do reino animal, qual deles você conhece?

d) O que você conhece sobre as bactérias?

9) Considere a divisão dos seres vivos em 3 domínios. Responda:

- a) Quantos desses domínios são eucariotos? () 1 () 2 () 3
b) Quais domínios são constituídos por organismos?
c) Descreva o ambiente vivido pelas Arqueobactérias.

10) Por que os vírus não entram na classificação dos seres vivos?

REFERÊNCIAS: Toda a matéria – Biologia – Seres vivos: Classificação dos seres vivos. Disponível em:

<https://www.todamateria.com.br/classificacao-dos-seres-vivos/>. Acesso em 16 de fevereiro de 2021

Canto, Eduardo Leite do. Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano/ Eduardo Leite do Canto, Laura Celloto Canto. – 6. Ed. – São Paulo : Moderna, 2018. Livro do 7º ano. Pág. 15 – 30.

<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/tres-dominios.htm>. Acesso em 04/05/2021

<https://sites.google.com/view/orlandoflores/portal-do-aluno/ensino-fundamental/ci%C3%A9ncias/7-ano>

Ciências – 21/05/2021 - 7ºano – Professor: Marcus

- ❖ **UNIDADE TEMÁTICA:** Vida e Evolução.
- ❖ **OBJETOS DO CONHECIMENTO:** Classificação dos Seres vivos.
- ❖ **HABILIDADES:** (EF07CI39MG) Reconhecer os principais representantes dos cinco reinos (Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia) a partir de representações figurativas.

OBSERVAÇÕES:



- As atividades foram elaboradas com base nos objetos de conhecimento e habilidades essenciais de ciências para o 7º ano, definidos pela Secretaria Municipal De Educação.
- Vocês terão acesso a um texto de apoio e complementos durante a atividade. Siga as orientações do roteiro, não deixe de fazer todas as leituras atentamente.

VÍRUS

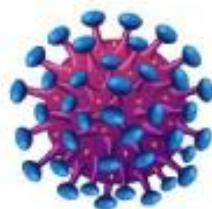
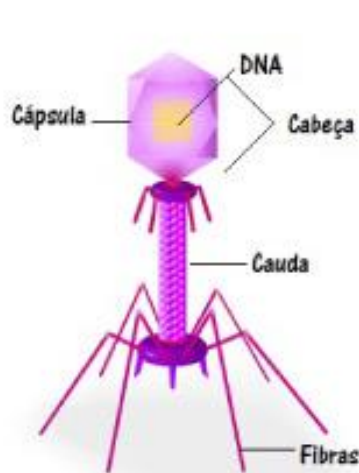
“Um pacotinho de proteína com uma má notícia dentro”. Assim, que o vírus é denominado! Quando falamos de vírus lembramos rapidamente de doenças, como AIDS e gripe. Porque esses seres sobrevivem apenas parasitando outras células!

A palavra vírus vem do latim: “virus”, que significa toxina ou fluido venenoso. Isso se deve porque precisam entrar nas células dos seres vivos (animais, vegetais, bactérias e fungos), pegar todo o “equipamento” da célula hospedeira para fazer cópias de si mesmo, se desfazem, se multiplicam e saem várias cópias suas da célula. Para tanto, o vírus precisa destruir a célula hospedeira, causando doença e morte – por isso a “má notícia”. É por essa razão que dissemos que o vírus é Parasita Obrigatório, pois necessita parasitar uma célula para se reproduzir.

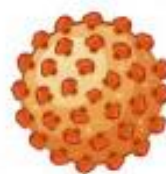
CARACTERÍSTICAS GERAIS:

- ✓ **São acelulares:** os vírus são organismos que não possuem células.
- ✓ **São parasitas* intracelulares obrigatórios:** reproduzem se apenas no interior de células.
- ✓ **Não apresentam metabolismo próprio:** não ocorrem reações químicas essenciais para o metabolismo dos seres.

Os vírus podem ter várias **formas diferentes** e se parecem com uma caixa com várias instruções. Alguns são mais simples, porém existem os **fagos ou bacteriólogo**, que são considerados mais complexos por possuírem uma “cabeça” para guardar o material genético



HIV



Hepatitis B



Ebola Virus



Adenovirus



Influenza

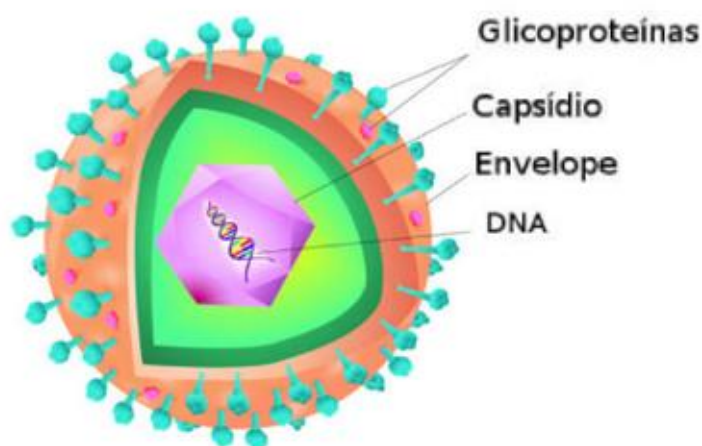


Bacteriophage

COMPOSIÇÃO:

Eles são constituídos por material genético envolto por uma camada proteica. Pode conter em alguns vírus um envelope membranoso que envolve a cápsula de proteínas.

- Material genético: DNA, RNA ou os dois combinados;
- Capsídeo: cápsula de proteína para cobrir o material genético;
- Envelope: vem da membrana plasmática (estrutura que envolve as células) de células que ele invadiu e possuem fosfolípido;



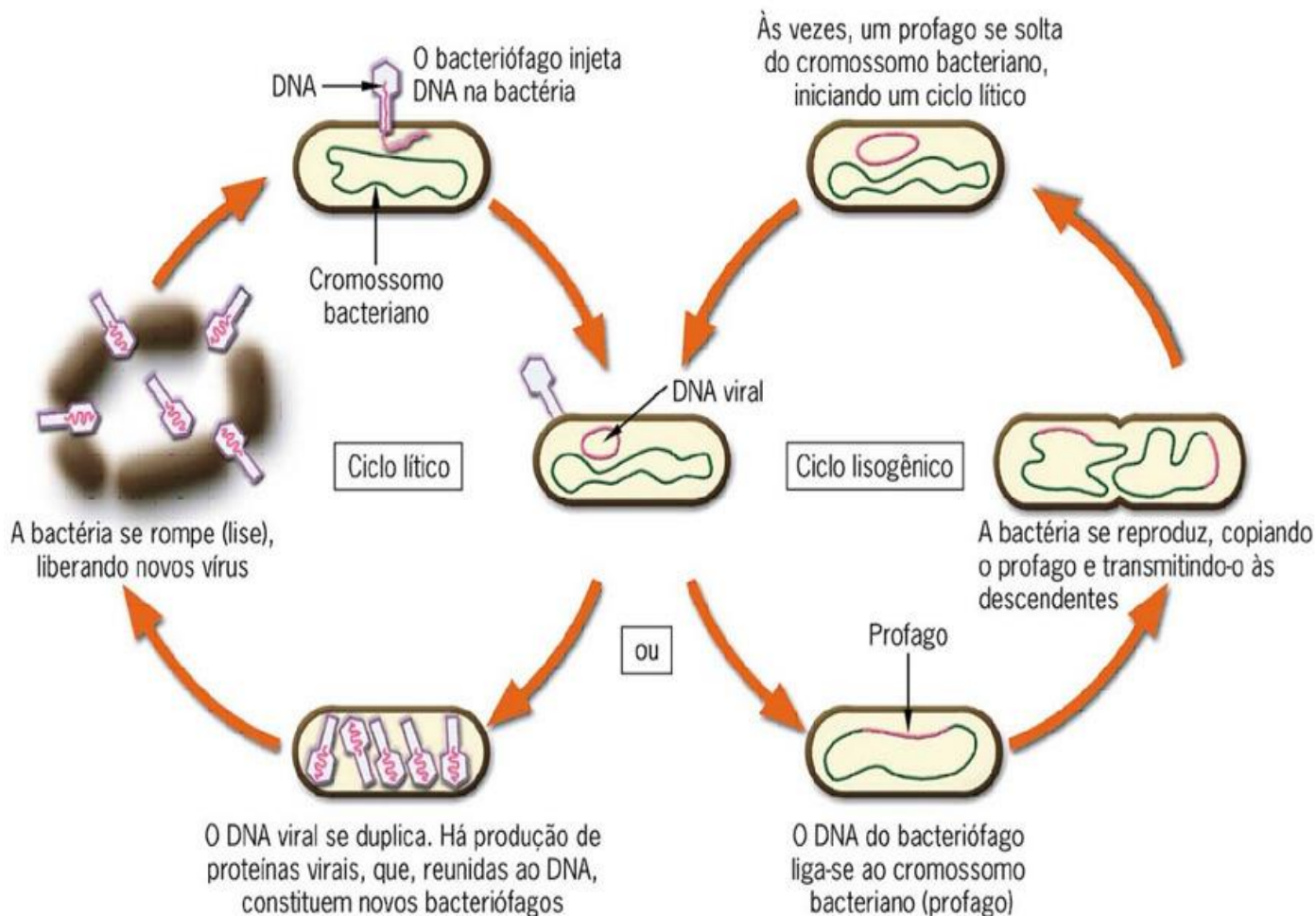
Há algumas dúvidas se os vírus são realmente seres vivos, olhem abaixo algumas justificativas para definir se são ou não seres vivos:

NÃO SÃO SERES VIVOS	SÃO SERES VIVOS
Não são formados por células.	Eles se reproduzem.
Sem metabolismo próprio.	Possuem material genético.
Necessitam de uma célula para se reproduzir.	O material genético sofre mutação.

REPRODUÇÃO: Os vírus se reproduzem de formas específicas. Para melhor estudo vamos usar como exemplo um tipo de vírus chamado **bacteriófago** (estudado em laboratório) ou **fagos** que invadem e destroem bactérias. Observe os 2 ciclos usados na infecção bacteriana:

- ❖ Ciclo lítico: O fago infecta a bactéria, apodera-se dela para sintetizar inúmeros fagos, e então mata a célula por explosão (*Lise*).

- ❖ **Ciclo lisogênico:** O fago infecta uma bactéria e insere seu DNA no cromossomo bacteriano, permitindo que o DNA do fago seja copiado e transmitido pelo próprio DNA da célula. Ou seja, o DNA do vírus se mistura com o da bactéria e se multiplica silenciosamente junto com a bactéria invadida.



OBSERVAÇÃO: A divisão do vírus é feita entre – **Retrovírus:** São compostos pelo material genético RNA. **Adenovírus:** São compostos pelo material genético DNA.



SUGESTÃO DE VÍDEO

- Canal O Incrível Pontinho Azul = O que são Vírus? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rPuFUR1DVVw>
- Canal Curso Enem Gratuito = VÍRUS: O QUE SÃO, CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA | Resumo de Biologia para o Enem. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Kioj1eYcUMk>



De olho no livro!



O livro didático é um excelente suporte para seu aprendizado! Ele está disponível na escola. Recomendação de leitura:

- Nome do livro = Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano.
- Unidade A/ Capítulo 3: Diversidade da vida microscópica – Páginas 65 até 67.
- Questões complementares (não é obrigatório fazer, mas ajuda no aprendizado):
Página 71 – nºs 8 e 9/ Página 73 – nºs 11 e 12.

QUESTÕES

1) Em relação aos vírus, marque "V" para verdadeiras ou "F" para falsas:

- () O único material genético que os vírus podem possuir é RNA.
- () Vírus são agentes causadores de várias doenças em seres humanos.
- () Os vírus utilizam o seu próprio metabolismo para destruir células, causando viroses.
- () Proteínas compõem suas cápsulas externas (capsídeo).
- () Reproduzem-se apenas no interior de células vivas.

Reescreva e corrija as questões falsas.

2) Porque o vírus é "um pacotinho de proteína com uma má notícia dentro"?

3) Explique o que o vírus faz após entrar nas células hospedeiras?

4) O que significa o termo "Parasita Obrigatório"?

5) Leia o trecho abaixo e responda o que se pede:

"Os vírus são minúsculos "piratas" biológicos porque invadem as células, saqueiam seus nutrientes e utilizam as reações químicas delas para se reproduzir. Logo em seguida os descendentes dos invasores transmitem-se a outras células, provocando danos devastadores. A estes danos, dá-se o nome de virose, como a raiva, a dengue hemorrágica, o sarampo, a gripe etc."

(Texto modificado do livro "PIRATAS DA CÉLULA", de Andrew Scott.)

- a) Quais são as viroses citadas no texto?
- b) De acordo com sua opinião, por que o autor do trecho comparou os vírus com piratas?
- c) Existem inúmeras controvérsias sobre os vírus serem ou não seres vivos. Cite os motivos que caracteriza o vírus como um ser vivo.
- d) Agora, cite os motivos que não caracterizam o vírus como um ser vivo.

6) Diferencie um adenovírus de um retrovírus.

7) Associe a coluna da direita com a da esquerda a partir da composição do vírus.

- | | |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| (A) Capsídeo. | () DNA, RNA ou os dois combinados; |
| (B) Material Genético. | () Vem da membrana plasmática (estrutura que envolve as células) de células que ele invadiu e possuem fosfolípídeo; |
| (C) Envelope. | () Cápsula de proteína para cobrir o material genético; |

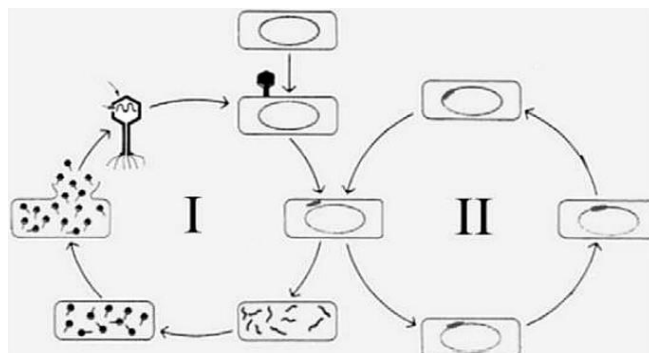
8) Observe a imagem abaixo e responda:

a) O número I representa qual fase da reprodução do vírus?

- () Ciclo lítico
- () Ciclo lisogênico

b) E o número II?

- () Ciclo lítico
- () Ciclo lisogênico



- c) O que os bacteriófagos ou fagos fazem?
- d) Como ocorre o ciclo lítico?
- e) Como ocorre o ciclo lisogênico?



QUER APRENDER MAIS? Esses links são da Plataforma Khan Academy!

- <https://pt.khanacademy.org/science/biology/biology-of-viruses/virus-biology/v/viruses>
- <https://pt.khanacademy.org/science/biology/biology-of-viruses/virus-biology/a/intro-to-viruses>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <https://beduka.com/blog/exercicios/biologia-exercicios/exercicios-sobre-virus/>.
- <https://pt.khanacademy.org/science/biology/biology-of-viruses/virus-biology/a/bacteriophages>.
- <https://sites.google.com/view/orlandoflores/portal-do-aluno/ensino-fundamental/ci%C3%AAsncias/7-ano>

Ciências - 24/05/2021 - 7º ano – Professor: Marcus

- ❖ **UNIDADE TEMÁTICA:** Vida e Evolução
- ❖ **OBJETOS DO CONHECIMENTO:** Classificação dos Seres vivos
- ❖ **HABILIDADES:** (EF07CI39MG) Reconhecer os principais representantes dos cinco reinos (Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia) a partir de representações figurativas.

OBSERVAÇÕES:

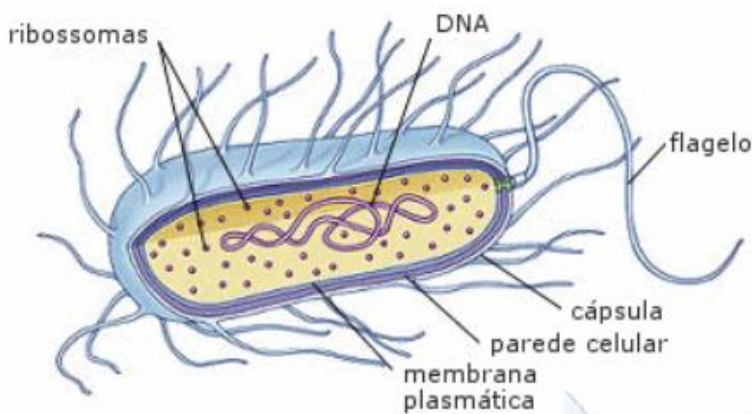


- As atividades foram elaboradas com base nos objetos de conhecimento e habilidades essenciais de ciências para o 6º ano, definidos pela Secretaria Municipal De Educação.
- Vocês terão acesso a um texto de apoio e complementos durante a atividade. Siga as orientações do roteiro, não deixe de fazer todas as leituras atentamente.

REINO MONERA

O reino Monera é um grupo com seres bastante simples. Estão incluídas nesse grupo todas as espécies de bactérias e cianobactérias. Características Principais:

- ✓ Todos os integrantes são formados por apenas uma célula (unicelulares);
- ✓ Sua célula não apresenta núcleo organizado (procariota).
- ✓ Modo de nutrição: Alguns são capazes de produzir seu próprio alimento (autótrofos), enquanto outros precisam tirar seus nutrientes de outros organismos vivos (heterótrofos).
- ✓ São Unicelulares, ou seja, possuem apenas uma célula.
- ✓ Algumas bactérias possuem uma cápsula que a envolve e protege com

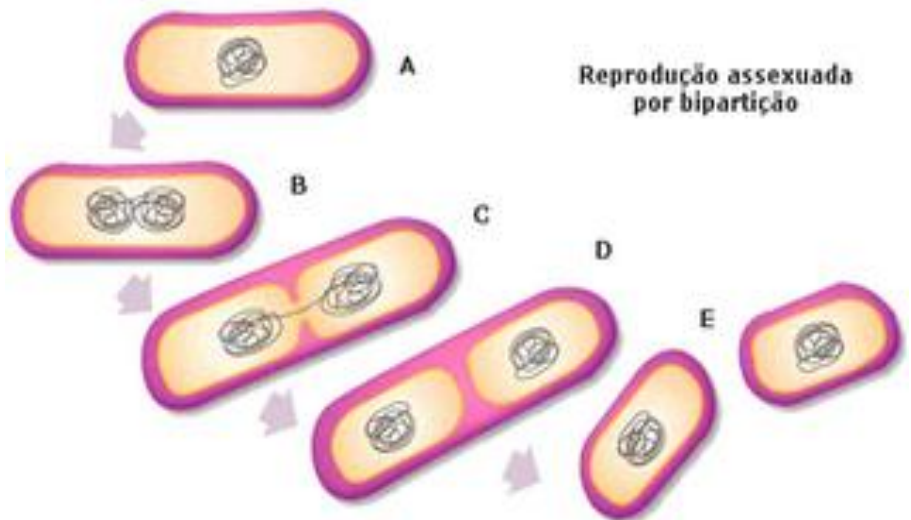


maior eficiência. É o caso dos pneumococos – bactérias causadoras de pneumonia. Isso as torna mais resistentes a medicações.

- ✓ Podem viver isoladamente ou em grupos (chamados colônias) e são encontrados em qualquer tipo de meio, como o mar, água doce, solo, ar e interior de seres vivos.
- ✓ São importantes para a biotecnologia (produção de insulina), processos industriais (bactérias que fazem do leite a coalhada) e decomposição.

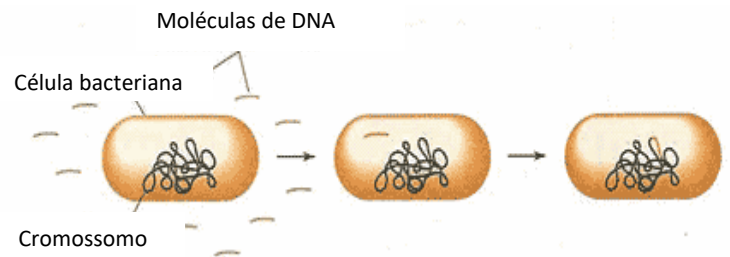
REPRODUÇÃO:

- I. **Assexuada:** por divisão binária, sem troca de material genético, formando dois clones. Ocorre a duplicação do DNA bacteriano e uma posterior divisão em duas células. As bactérias multiplicam-se por este processo muito rapidamente quando dispõem de condições favoráveis (duplica em 20 minutos).

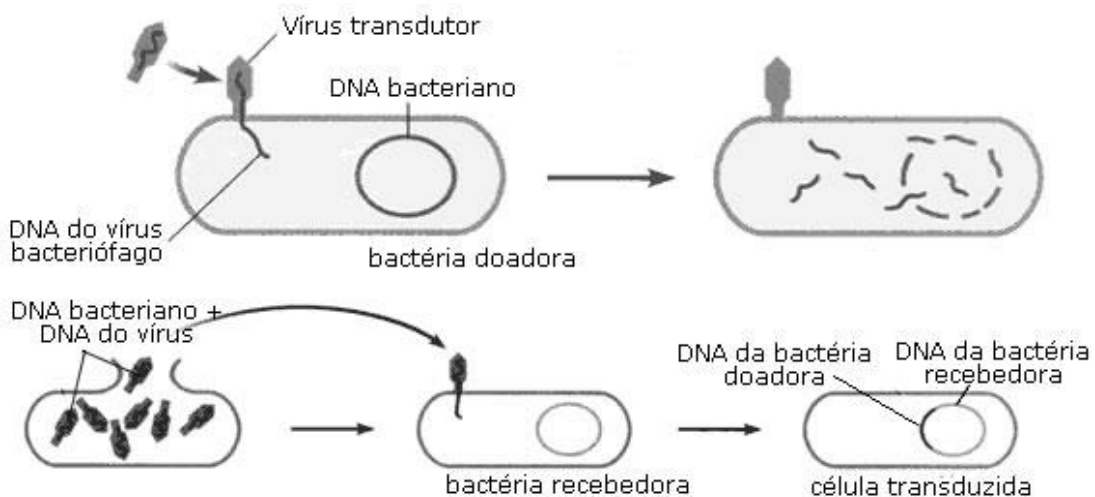


- II. **Sexuada:** a bactéria obtém novo material genético de outra bactéria através de um vírus ou do meio.

- ✓ **Transformação:** a bactéria absorve moléculas de DNA dispersas no meio e são incorporados ao material genético. Esse DNA pode ser proveniente, por exemplo, de bactérias mortas. Esse processo ocorre espontaneamente na natureza.



- ✓ **Transdução:** moléculas de DNA são transferidas de uma bactéria a outra usando vírus (bacteriófagos). Estes, ao se montar dentro das bactérias, podem incluir pedaços de DNA da bactéria que lhes serviu de hospedeira. **Ao infectar outra bactéria, o vírus que leva o DNA bacteriano o transfere junto com o seu.** Se a bactéria sobreviver à infecção viral, pode passar a incluir os genes de outra bactéria em seu genoma.

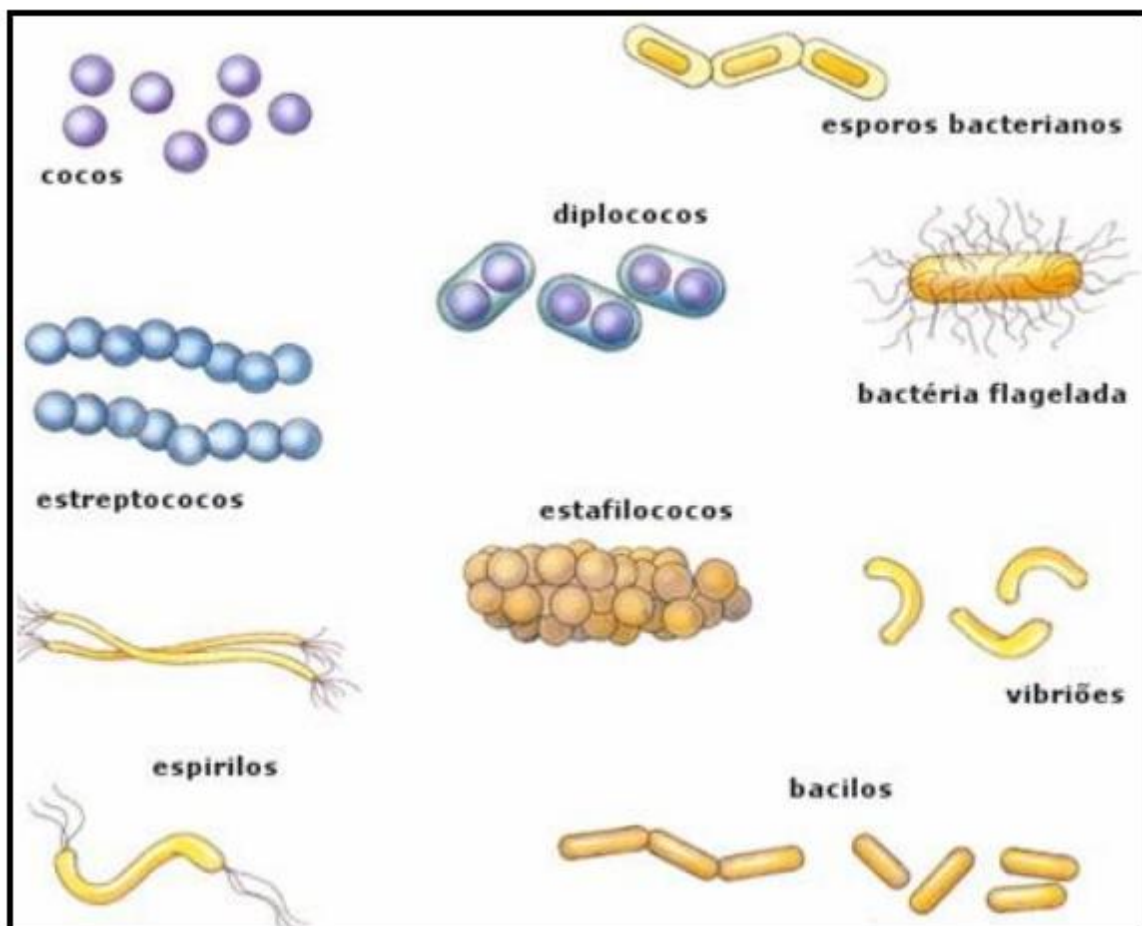
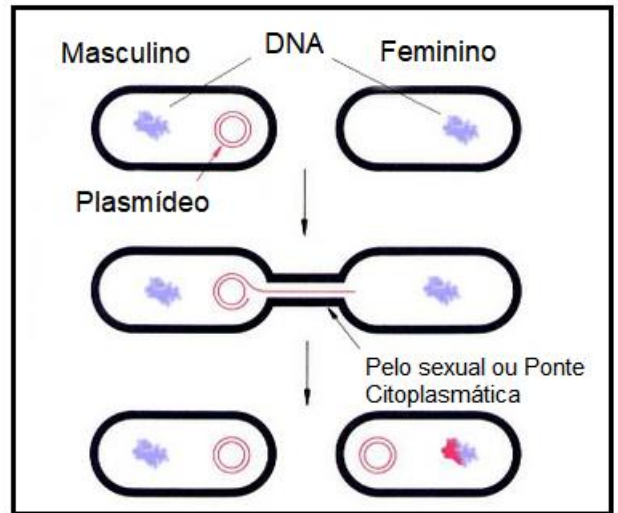


- ✓ **Conjugação:** Na conjugação bacteriana, pedaços de DNA passam diretamente de uma bactéria doadora, o "macho", para uma receptora, a "fêmea". Isso acontece através de microscópicos tubos proteicos, chamados *pili* ou *pelo sexual*, que as bactérias "macho" possuem em sua superfície.

O fragmento de DNA transferido se recombina com o cromossomo da bactéria "fêmea", produzindo novas misturas genéticas, que serão transmitidas às células-filhas na próxima divisão celular.

EXEMPLOS

- **Cianobactérias:** são as chamadas algas azuis e são muito importantes por serem fotossintetizantes produzindo oxigênio para o planeta. Vivem normalmente em colônias.
- **Bactérias:** Elas se encontram por toda parte, e há milhares delas no ar, na água, no solo e, inclusive, em nossos corpos. Contudo, nem todas são maléficas, há aquelas que desempenham papéis extremamente úteis para muitas formas de vida, inclusive para os seres humanos. No solo existem bactérias que podem ser benéficas de várias maneiras, uma delas é ajudar as folhas velhas das plantas a apodrecerem fornecendo alimento às novas plantas. As bactérias possuem diversos formatos que diferenciam os gêneros e as espécies. São esses:





SUGESTÃO DE VÍDEO

- Canal Mais Ciências – Prof.^a Rafaela Lima = Aula: Reino Monera (As bactérias). https://www.youtube.com/watch?v=AuOF9l0_fh4
- Canal Instante Biotec = Bactérias: o que são? onde vivem? o que fazem? #InstanteBiotec 63. <https://www.youtube.com/watch?v=WqrkP7QTDQQ>



De olho no livro!



O livro didático é um excelente suporte para seu aprendizado! Ele está disponível na escola. Recomendação de leitura:

- Nome do livro = Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano.
- Unidade A/ Capítulo 3: Diversidade da vida microscópica – Páginas 63 e 64.
- Questões complementares (não é obrigatório fazer, mas ajuda no aprendizado):
Página 71 – n^{os} 4 e 5

1) De acordo com o que estudamos, marque V para verdadeiro e F para falso.

- () As bactérias são seres microscópicos de composição muito simples
- () Fazem parte do reino Monera: as bactérias e as cianobactérias.
- () Uma das principais características dos seres desse reino é serem pluricelulares.
- () Apesar de unicelular as bactérias também podem existir em grupos chamados colônias.
- () Os moneras são encontrados somente no ar.

Reescreva e corrija as questões falsas.

2) Cite 3 características dos organismos do reino Monera.

Leia o texto abaixo para responder as questões 3 até 6.

Saiba tudo: o curioso mundo das bactérias, esses seres microscópicos que habitam o nosso planeta.

Os cientistas hoje acreditam que todos os seres existentes na Terra tiveram origem em uma célula inicial que surgiu há cerca de três bilhões de anos. Seres semelhantes a esse primeiro habitante do nosso planeta estão atualmente por toda a parte! Na natureza, fazem a reciclagem da matéria orgânica, que são os restos de animais e vegetais. Nas indústrias, estão entre os produtores de antibióticos, vacinas e até iogurtes e outros derivados do leite. Na pele, ajudam a nos proteger de agentes causadores de infecções. Mas, algumas delas, quando entram em nosso organismo, podem provocar doenças como tuberculose, tétano e cólera. Já adivinhou de quem se trata? Das bactérias! Agora, abra bem os olhos para conhecer um pouco sobre o mundo desses seres microscópicos.

As bactérias foram observadas, pela primeira vez, em 1676 pelo comerciante e cientista amador Antony Van Leeuwenhoek, da Holanda. Com o auxílio de lentes de aumento, ele viu esses microscópicos seres em uma gota d'água. Entusiasmado, chamou-as de "as mais maravilhosas das maravilhas". A partir de então, as bactérias foram bastante estudadas. Descobriu-se que elas são unicelulares, isto é, formadas por uma única célula. Como esta célula não apresenta envoltório nuclear, as bactérias são consideradas organismos procaríotos – formados por uma só célula sem núcleo.

(Maria do Socorro Vieira Pereira. Departamento de Biologia Molecular – Universidade Federal da Paraíba. Publicado em 15/12/2000. Atualizado em 04/08/2010. Ciências Hoje para Crianças)

OBSERVAÇÕES:



- As atividades foram elaboradas com base nos objetos de conhecimento e habilidades essenciais de ciências para o 7º ano, definidos pela Secretaria Municipal De Educação.
- Vocês terão acesso a um texto de apoio e complementos durante a atividade. Siga as orientações do roteiro, não deixe de fazer todas as leituras atentamente.

TEXTO I – Resistência Bacteriana: O que é, Porque acontece e Como evitar

Resistência bacteriana é a capacidade da bactéria de resistir a ação de alguns antibióticos devido ao desenvolvimento de mecanismos de adaptação e de resistência, o que é muitas vezes consequência do uso indevido de antimicrobianos. Assim, como consequência da resistência bacteriana, o antibiótico normalmente utilizado no tratamento passa a não ser mais eficaz, tornando o combate à infecção mais difícil e demorado, podendo haver piora no quadro clínico da pessoa.

Quando um antibiótico é eficaz, a bactéria é capaz de ter sua taxa de multiplicação diminuída ou ser eliminada do organismo. No entanto, quando uma bactéria adquire resistência a determinado antibiótico, ela torna-se capaz de multiplicar independente da presença do antibiótico e ser capaz de causar infecções mais graves e de difícil tratamento.

Como acontece a resistência aos antibióticos

A resistência aos antibióticos acontece quando a pessoa usa o antibiótico sem orientação médica ou não faz o tratamento completo. Essas situações podem favorecer o desenvolvimento de mecanismos de adaptação e de resistência da bactéria contra o antibiótico que foi utilizado, de forma que pode permanecer por mais tempo no organismo, proliferar-se e chegar à corrente sanguínea, caracterizando a sepse.

A bactéria resistente é capaz de multiplicar-se mais facilmente e, assim, transmitir os seus genes de resistência para outras gerações. Além disso, é possível que ocorram novas mutações no material genético dessas bactérias, dando origem a superbactérias, que são aquelas que possuem resistência a mais de um tipo de antibiótico. Quanto mais resistente é a bactéria, mais difícil é o seu tratamento, uma vez que há menos antibióticos disponíveis capazes de tratar aquela infecção.



Principais bactérias resistentes

As bactérias resistentes são encontradas mais com mais facilidade em ambiente hospitalar devido aos procedimentos aos quais os pacientes são submetidos, que são mais invasivos, sendo nesse caso necessário o uso de antibióticos que atuam contra vários microrganismos podendo favorecer a resistência.

Além disso, as bactérias resistentes estão normalmente relacionadas com o ambiente hospitalar devido ao uso frequente de antibióticos durante o internamento, ao sistema imunológico das pessoas e ao maior tempo de exposição a agentes infecciosos e antimicrobianos devido à permanência prolongada no hospital.



Dentre as principais bactérias resistentes estão a *Klebsiella pneumoniae* (chamada de KPC superbactéria resistente a vários antibióticos), *Staphylococcus aureus*, que é resistente à Meticilina, *Acinetobacter baumannii* e *Pseudomonas aeruginosa*.

Como evitar a resistência aos antibióticos – A resistência aos antibióticos pode ser facilmente evitada por meio de atitudes simples, como:

- ✓ Uso de antibióticos somente sob recomendação médica;
- ✓ Tempo e dose do antibiótico devem ser indicados pelo médico e usado conforme a sua orientação, mesmo com o desaparecimento dos sintomas;
- ✓ Não interromper o tratamento com antibióticos mesmo que não existam mais sintomas de infecção;

Além disso, é importante manter boa higienização das mãos, lavar bem os alimentos antes de prepará-los, ter as vacinas em dia e apenas entrar em contato com pessoas internadas utilizando elementos de proteção, como máscaras e batas, por exemplo.

Para evitar a resistência bacteriana também é importante que os hospitais façam um levantamento das bactérias mais prevalentes no hospital e nas unidades críticas de internamento e determinem o perfil de sensibilidade e resistência desses microrganismos.

A partir do momento em que se sabe quais são as bactérias mais frequentes e as suas características, é possível adotar estratégias para prevenir infecções durante o internamento do paciente. A educação continuada e capacitação dos profissionais de saúde presentes no hospital é fundamental para evitar infecções hospitalares e o desenvolvimento de microrganismos resistentes.



SUGESTÃO DE VÍDEO

- Canal Curso Enem Gratuito = A QUESTÃO DAS SUPERBACTÉRIAS: ENTENDA O QUE É RESISTÊNCIA BACTERIANA | Atualidades & Redação Enem. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mPbJYbvQgtQ>



QUESTÕES

- 1) O que caracteriza a resistência bacteriana?
- 2) Marque V para verdadeiro e F para falso em relação ao modo que acontece a resistência bacteriana:
 - () O uso de antibióticos sem indicação médica e o tratamento incompleto em indivíduos que estão sendo medicados são fatores importantes para casos de resistência bacteriana.
 - () Apesar de poder se multiplicar com facilidade, as bactérias resistentes não sofrem nenhuma mutação.
 - () O organismo sofre a sepse quando a bactéria chega no pulmão.
 - () Quanto mais resistente é a bactéria, mais difícil é o tratamento por ter menos quantidade de medicamentos disponíveis para nova infecção.

Reescreva e corrija as questões falsas.

- 3) Por que as bactérias resistentes estão relacionadas no ambiente hospitalar?
- 4) Cite 3 medidas importantes que podem evitar a resistência bacteriana.

TEXTO II – MINHAS QUERIDAS BACTÉRIAS!

Quando você ouve ou lê a palavra bactérias, qual é a sua primeira reação? Talvez, uma torcida no nariz ou um sonoro ARGHT! Mas saiba que você tem mais bactérias dentro do seu corpo do que células humanas. E elas nem sempre são sinônimo de doenças. Sem essas bactérias, a gente não poderia assimilar muitos nutrientes, fabricar vitaminas, digerir nutrientes ou mesmo se defender.

A maior parte dos micróbios vive no sistema digestivo. O intestino grosso é uma verdadeira salsicha de bactérias – a chamada flora intestinal. E isso é ótimo, pois elas são essenciais para a nossa capacidade de digerir certos carboidratos complexos e para outros serviços metabólicos em geral, como a reabsorção de água e nutrientes pelo intestino.

Trata-se de uma relação benéfica para ambos os lados. As bactérias prestam seus vários serviços digestivos (sem elas não conseguiríamos digerir o amido, por exemplo, um importante carboidrato de batatas e cereais) e, em troca, recebem carta branca para viver dentro de nós sem serem importunadas. De alguma forma o sistema imunológico, que normalmente ataca qualquer coisa estranha que aparece pela frente, reconhece que essas bactérias são benéficas e permite que elas fiquem por lá. Mas os cientistas não sabem exatamente como isso funciona, ainda.

Alguns estudos recentes falam que essas bactérias não só nos ajudam na nossa saúde física como mental. E aí eu me lembro destes sabonetes que dizem que eliminam 99,99% das bactérias. Será que eles matam só as bactérias patogênicas (as que nos trazem doenças) ou, também, essas que estão na nossa pele e nos trazem benefícios? Alguns estudos dizem que algumas doenças são provenientes, talvez, desta matança indiscriminada. Então, nem sempre as bactérias são tão ruins assim! Pense nisso!



SUGESTÃO DE VÍDEO

- Canal Fala Brasil = Bactérias do nosso corpo podem ser a solução de diversas doenças.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TSjNegdU91M>



- 5) Qual a importância da flora intestinal para o sistema digestivo?
- 6) Qual é a troca benéfica entre as bactérias e o ser humano?
- 7) É correto afirmar que todas as bactérias do nosso corpo são maléficas? Justifique sua resposta.

TEXTO III – O que são os lactobacilos vivos?

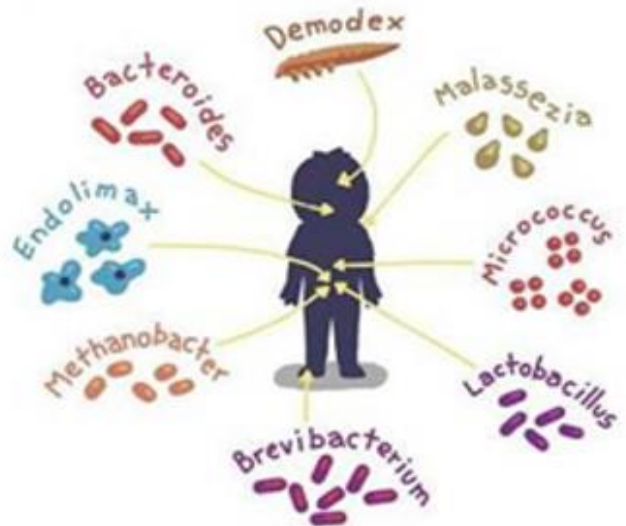
Bactérias dentro do nosso corpo nem sempre são sinal de doença. Muito pelo contrário: cada milímetro quadrado de um intestino saudável deve ter cerca de 10 bilhões de micro-organismos vivendo nele

Sentindo-se sozinho?



Ora, você nunca está sozinho.

birdbrain.com



Seu corpo tem 10 vezes mais bactérias do que células humanas.

para funcionar corretamente. Essa é a chamada flora intestinal, que, em muitos casos, têm seu número reduzido, seja por alguma enfermidade seja pelo uso de antibióticos. Isso não apenas dificulta a digestão, como torna o aparelho digestivo vulnerável ao ataque de microrganismos nocivos. É aí que entram os tais lactobacilos, para ajudar a combater essa carência da flora intestinal. “As bactérias do gênero *Lactobacillus* não são as mais numerosas, mas têm uma grande vantagem: podem ser ingeridas e ainda chegar vivas ao intestino, atravessando sem problemas o estômago, ambiente ácido onde a maioria dos micro-organismos não sobrevive”, diz o microbiologista Pedro Arcuri, da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (Embrapa), em Juiz de Fora, MG.

Uma vez no intestino, esses seres se reproduzem com grande rapidez e ainda criam um ambiente propício para que outras bactérias benignas possam se estabelecer ali. “Como se não bastasse, eles produzem um muco que protege as vilosidades (pequenas dobraduras) intestinais e sintetizam parte das vitaminas do complexo B de que necessitamos”, afirma Pedro. Os lactobacilos podem ser encontrados no leite que acabou de sair da vaca, mas não estão presentes no leite pasteurizado que encontramos à venda. Os produtos comercializados que contêm lactobacilos vivos são o iogurte e os chamados probióticos: alimentos especialmente destinados a ajudar nosso sistema digestivo pela introdução de microrganismos.

“A vantagem dos probióticos é que eles usam organismos geneticamente selecionados, que comprovadamente chegam vivos ao intestino em quase 100%, enquanto os lactobacilos do iogurte sobrevivem em escala bem menor”, diz a farmacêutica e bioquímica Yasumi Kimura, da Yakult, fabricante do probiótico mais vendido no Brasil. Esse produto utiliza o *Lactobacillus casei shirota*, variedade desenvolvida há mais de 60 anos pelo criador da empresa: o médico e microbiologista japonês Minoru Shirota.



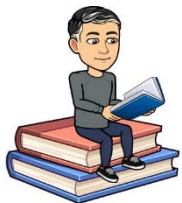
SUGESTÃO DE VÍDEO

- Canal Patricia Elias = LACTOBACÍLOS VIVOS – Benefícios do Yakult, Kefir e outros Leites Fermentados. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0DdXkojLLQY>



- 8) Qual a vantagem das bactérias do gênero *Lactobacillus*?
- 9) O que faz diminuir o número de organismos na flora intestinal?
- 10) O que as bactérias fazem ao chegar no intestino e se reproduzir no local?
- 11) Dê exemplos de alimentos que contêm essas bactérias.

De olho no livro!



O livro didático é um excelente suporte para seu aprendizado! Ele está disponível na escola. Recomendação de leitura:

- Nome do livro: Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano.
- Unidade A/ Capítulo 3: Diversidade da vida microscópica – Páginas 65.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Resistência bacteriana: o que é, porque acontece e como evitar. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/resistencia-bacteriana/>. Acesso em 05/05/2021.
Minhas Queridas Bactérias! Disponível em: <https://dicasdeciencias.com/2013/08/03/minhas-queridas-bacterias/>. Acesso em 05/05/2021.
O que são os lactobacilos vivos?. Disponível em: <https://super.abril.com.br/saude/o-que-sao-os-lactobacilos-vivos/>. Acesso em 05/05/2021.

ATIVIDADES DE HISTÓRIA

História – 17/05/2021- 7ºano – Professores: Rômulo e Jener

O IMPÉRIO DO MALI

Entre os séculos XIII e XVI, na mesma região em que se desenvolveu o Reino de Gana, floresceu um império mais rico e poderoso: o Império do Mali, que era habitado por vários povos. Os mandingas, ou malinquês, eram o grupo principal e falavam a mesma língua do povo de Gana. Além disso, também adotaram a cultura e a religião do islã.

Os governantes do Mali recebiam o título de **mansa**, que significa rei dos reis. Segundo cronistas árabes, Sundiata Keita foi um dos mansas mais famosos. No século XIII, fundou o reino e centralizou diversos grupos malinquês sob seu poder. Outro importante governante foi Mansa Musa (c. 1280-c. 1337), que organizou o império em províncias, estreitou os laços com o Egito e ampliou a extensão do reino. Mansa Musa também fez uma peregrinação a Meca, em 1324, carregando, pelo deserto, ouro e presentes. Sua viagem foi relatada no *Atlas catalão de Abraham Cresques*, publicado em 1375.

O comércio, o controle das rotas transaarianas e a cobrança de taxas sobre produtos como ouro, sal, escravos, marfim e noz-de-cola eram fundamentais para a manutenção do Estado, da corte e do mansa. Com as taxas cobradas, o imperador obtinha cavalos para o exército e comprava tecidos e artigos de luxo como forma de demonstrar seu poder.

A população em geral não era favorecida pela riqueza do comércio transaariano, exceto pelo sal, indispensável na sua alimentação. Os súditos viviam em vilarejos, habitando casebres feitos de barro. Cultivavam milhete, sorgo, inhame, algodão e feijão, criavam animais, como bois, camelos e cabras, pescavam, teciam e produziam objetos artesanais, como cestas e potes.

Representação de uma mãe dogon com seu filho no colo. Século XIV. Escultura em madeira, 59 cm de altura. O povo dogon habita a região do Mali há centenas de anos. Museu do Quai Branly, Paris.



MALI – Deserto do Saara.
Direção: Karel Bauer.
Estados Unidos, 2008.
Duração: 23 min.
Documentário sobre as paisagens, a história e a cultura do atual Mali.

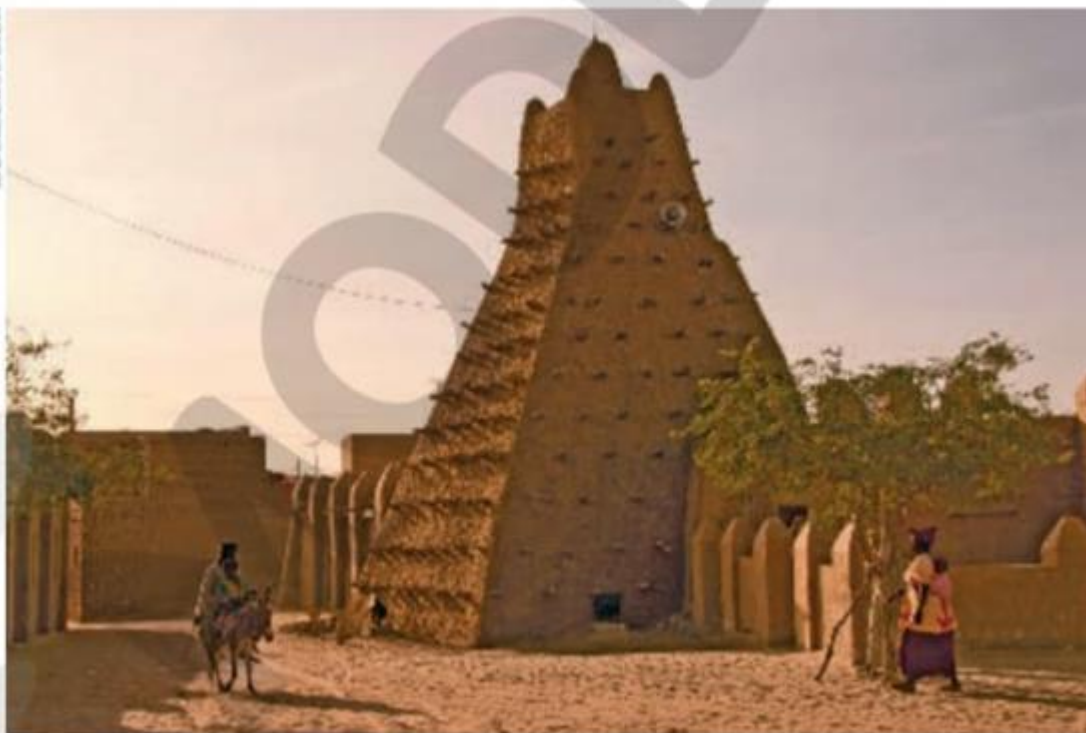


As cidades de Timbuctu e Djenné

Localizadas às margens do rio Níger, as cidades de Timbuctu e Djenné foram incorporadas ao Império do Mali no século XIII. Antes dessa data, porém, já eram grandes centros políticos e comerciais e controlavam a chegada dos produtos trazidos pelas caravanas do norte e do sul da África. Durante o governo de Mansa Musa, essas cidades foram transformadas em centros cosmopolitas. Artistas e letrados foram convocados para trabalhar em Djenné e em Timbuctu, e diversas mesquitas e prédios públicos foram construídos na região.

Sob o domínio do Império do Mali, a cidade de Timbuctu se tornou um ponto de encontro de intelectuais e estudiosos que vinham de vários lugares do mundo árabe. A Universidade de Sankore, por exemplo, fundada por volta do século XII, formava com as universidades de Jingaray Ber e de Sidi Yahya um importante complexo intelectual em Timbuctu. Nessas instituições, ensinava-se Lógica, Astronomia, caligrafia árabe, Matemática, História e os fundamentos do islã por meio da leitura e do estudo do Alcorão.

Em 1988, a cidade de Timbuctu foi declarada **patrimônio mundial** pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). O processo de desertificação e o acúmulo de areia têm ameaçado muitas construções seculares, que correm risco de desaparecer. Diante desse cenário, a Unesco iniciou um programa para conservar e proteger essa cidade pré-colonial africana.



Mesquita de Sankore, construída entre os séculos XV e XVI em Timbuctu, Mali. Fotografia de 2012.

16

Unidade I – Reinos e povos da África

➤ Copie e responda

O IMPÉRIO DO MALI / As cidades de Timbuctu e Djenné

Após terem lido os textos, das páginas 15 e 16 do livro “Araribá mais História”, copiem e façam as atividades abaixo.

1) Dê o sinônimo/significado das seguintes palavras retiradas do texto, usando um dicionário ou consultas no Google:

a) Cronista:

b) Províncias:

c) Peregrinação:

d) Cosmopolita:

e) Mesquita:

f) Alcorão:

- 2) Qual era o título que recebia o governante do Mali? O que significava? Qual foi um dos mais famosos?
- 3) O que era fundamental para a manutenção do Estado, da Corte e do mansa?
- 4) Como viviam os súditos, a população em geral, no Reino do Mali?
- 5) O que se tornou a cidade de Timbuctu, sob o Império do Mali?
- 6) O que a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) fez pela cidade de Timbuctu?

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Araribá mais história: manual do professor / organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Ana Claudia Fernandes. -- 1. ed. -- São Paulo: Moderna, 2018. Páginas 15 e 16 do livro do 7 ano.

História – 24/05/2021 - 7ºano – Professores: Rômulo e Jener

➤ Leia o texto abaixo:

O Brasil tem a segunda maior população negra do mundo, inferior apenas à da Nigéria, na África. Você já parou para pensar de quais regiões da África vieram os ancestrais dessa parte da nossa população? Que conhecimentos e costumes eles trouxeram para cá?

A partir do século XVI, muitos africanos foram trazidos forçadamente para o Brasil pelos portugueses na condição de escravos. Eles pertenciam a uma grande variedade de povos, que, no século XIX, foi classificada em dois grandes grupos linguísticos: banto e iorubá. Esses povos vieram de regiões onde hoje se localizam Nigéria, Costa do Marfim, Camarões, Angola, Congo e Moçambique, entre outros países. Uma vez estabelecidos no Brasil, entraram em contato com os povos que aqui viviam, com imigrantes de outras regiões do mundo e também com pessoas de diferentes localidades do próprio continente africano, criando, juntos, uma cultura afro-brasileira.

Assim, estudar a história da África é essencial para compreendermos nossa própria história, uma vez que a identidade brasileira tem fortes marcas africanas.

Assim, estudar a história da África é essencial para compreendermos nossa própria história, uma vez que a identidade brasileira tem fortes marcas africanas.

Elaborado com base em dados obtidos em: VICENTINO, Cláudio. *Atlas histórico: geral e Brasil*. São Paulo: Scipione, 2011. p. 48, 67, 92.



OS REINOS IORUBÁS

Os iorubás constituem um grande grupo étnico-linguístico da África Ocidental, representando atualmente cerca de 20% da população da Nigéria e parte da população do Togo, do Benin e de Serra Leoa. Fora da África, a cultura iorubá tem forte presença no Brasil e em Cuba.

A origem dos reinos iorubás, também chamados de nagôs, ainda é incerta. Há indícios arqueológicos de que eles floresceram ao sul do rio Níger por volta do século IX, numa antiga população que tinha como centro a cidade de Ifé (que significa “o que é vasto”). Porém, segundo alguns estudiosos, as evidências mais antigas desse grupo remontam ao século IV.

Os reinos iorubás estavam organizados em **cidades-Estado** independentes que mantinham relações comerciais entre si, como Ifé, Oyo, Owu, Benin e Ila.

Para os iorubás, a cidade de Ifé tinha origem divina. Ifé também era uma referência política, pois todos os outros reinos iorubás estavam vinculados a ela. A cidade era um importante entreposto do comércio caravaneiro na África. Os mercadores paravam na cidade para descansar, reabastecer as caravanas e negociar produtos, como sal, contas de pedra, dendê, pimenta e pessoas escravizadas.



► SILVA, Alberto da Costa e. *A África explicada aos meus filhos*. Rio de Janeiro: Agir, 2008. Na forma de uma conversa entre o autor e seus filhos, este livro apresenta aspectos da história, da cultura e das sociedades do continente africano.

Cerimônia Gélédé realizada em Kéton, no Benin. Fotografia de 2009. Nessa cerimônia, praticada também em países como Nigéria e Togo, são celebrados a sabedoria e o poder das mulheres nas sociedades iorubás. Com música, dança e máscaras, a cerimônia também é utilizada para cultuar alguns orixás femininos. A cerimônia Gélédé é reconhecida como Patrimônio Imaterial da Humanidade.

Préface | 10 | Capítulo 2 – Povos iorubás e bantos | 25



➤ **Copie e responda**

POVOS IORUBÁS E BANTOS

Após terem lido os textos, das páginas 24 e 25 do livro “Araribá mais História”, copiem e façam as atividades abaixo.

- 1) Dê o sinônimo/significado das seguintes palavras retiradas do texto, usando um dicionário ou consultas no Google:
 - a) Ancestral:
 - b) Essencial:
 - c) Etnia:
- 2) “A partir do século XVI, muitos africanos foram trazidos forçadamente para o Brasil pelos portugueses na condição de escravos”. Quais são, atualmente, os países de onde vieram os negros escravizados, dentro do continente africano?
- 3) Por que estudar a África é essencial para compreendermos nossa própria história?
- 4) Como estavam organizados os reinos Iorubás?
- 5) Qual o único país do mundo que tem uma população negra maior do que o Brasil?
- 6) Qual a importância da cidade de Ifé para os Iorubás?

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Araribá mais história: manual do professor / organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Ana Claudia Fernandes. -- 1. ed. -- São Paulo: Moderna, 2018. Páginas 24 e 25 do livro do 7 ano.

História – 31/05/2021 - 7ºano – Professores: Rômulo e Jener

➤ **Leia o texto abaixo:**

A DIVERSIDADE DOS POVOS BANTOS

O termo “banto” significa “povo” ou “os homens”. Ele é utilizado para designar cerca de 400 grupos étnicos que falam línguas que têm uma origem comum. Provavelmente, o núcleo original dos povos bantos localizava-se na fronteira dos atuais Nigéria e Camarões por volta de 3 mil a 4 mil anos atrás. Por motivos ainda desconhecidos, eles começaram a migrar para o sul e o leste da África. No século XII, já ocupavam áreas da África Central até o sul do continente.

Cada grupo banto possuía suas especificidades econômicas, políticas, sociais e culturais. No entanto, a prática agrícola era comum a todos os povos bantos. Nas savanas do Congo, por exemplo, o método das queimadas, empregado para limpar o terreno para a agricultura, combinado com o sistema de rodízio, foi predominante. Outros povos aproveitaram as inundações periódicas do rio Zambeze para desenvolver complexos sistemas de irrigação.



Representação de uma mulher do grupo linguístico banto. Século XIX. Gravura. Biblioteca de Artes Decorativas, Paris, França.

Na África Oriental, na região que se estendia do atual Quênia até Moçambique, os bantos cultivavam cereais, raízes e tubérculos, dominavam técnicas de metalurgia e criavam gado. Esses povos agricultores conviviam, em diferentes escalas, com pastores e grupos que praticavam a caça e a coleta.

Os povos bantos mantinham contato com diferentes sociedades, como os cuxitas, os nilotas e os mercadores árabes vindos do norte. Com os africanos islamizados, por exemplo, aprenderam a utilizar **atabaques** e desenvolveram uma nova comunidade étnica com influências árabe e banta, a **suaili** ou swahili.

Atabaque

Instrumento de percussão usado em danças e cerimônias (religiosas ou profanas) africanas e afro-brasileiras.

Suaili

População que se desenvolveu nas ilhas e na costa oriental da África a partir do século XII. Tinha como principais atividades a agricultura, a pesca e o comércio. Por meio do comércio com os árabes, os suailis converteram-se ao islã.

Os povos bantos no Brasil

O maior grupo de africanos escravizados trazidos ao Brasil nos dois primeiros séculos da colonização (XVI e XVII) tinha origem banta. Como eram, em geral, grandes agricultores, os povos bantos foram utilizados como mão de obra nos canaviais da Bahia e de Pernambuco e nas plantações de cana e café de São Paulo e do Rio de Janeiro. Também trabalharam nas minas de Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais.

A presença banta no português falado e escrito no Brasil é muito grande. Palavras como caçula, banda, sunga, tanga, quitanda, cachimbo, tutu, entre outras, são derivadas do quimbundo, do tronco linguístico banto.

O Reino do Congo

O Reino do Congo, um dos mais importantes reinos bantos, situava-se em terras que hoje correspondem a Angola, Congo e República Democrática do Congo, na África Centro-Occidental. Ele surgiu, provavelmente, entre os séculos XIII e XIV e estava dividido em províncias e pequenas aldeias. O reino era controlado por um rei, chamado de **mani congo** ("espírito superior"), que utilizava objetos que simbolizavam seu poder e o diferenciavam do restante da população, como um chapéu, um tambor, um bracelete de cobre ou marfim e um trono. O rei também nomeava governadores para auxiliá-lo na administração das províncias.

A capital do Reino do Congo era **M'Banza Congo**, uma praça forte, cercada de muralhas, e também um grande centro comercial. O comércio era a principal atividade econômica dos congolezes. Entre os produtos que eram comercializados na região, destacavam-se o sal marinho, os metais, os tecidos de fibra e o marfim. As transações comerciais eram feitas por meio do escambo ou com o uso do nzimbu, uma espécie de concha encontrada na ilha de Luanda que servia como moeda.



▶ **ATLÂNTICO Negro** – Na rota dos Orixás. Direção: Renato Barbieri. Brasil, 1998. Duração: 75 min. Documentário que fala sobre as relações entre Brasil e África, tendo como foco a religiosidade.



Segundo relatos de viajantes europeus, o poder político no Congo era fortemente centralizado na figura do mani congô. Ele formava, ao lado da aristocracia, a elite social e política do reino. As famílias aristocráticas, ligadas ao rei por laços de parentesco, cuidavam da administração das províncias. Essa elite era mantida pelos tributos cobrados pelos chefes das aldeias. A vida do rei, da sua corte e da aristocracia contrastava com a pobreza dos camponeses e dos escravizados.

No século XV, após os primeiros contatos com os portugueses, o rei do Congo se converteu ao catolicismo e foi batizado com o nome de D. João. A capital do reino passou a se chamar São Salvador do Congo. Iniciava-se, dessa forma, uma forte presença portuguesa no Reino do Congo.

➤ **Copie e responda.**

A DIVERSIDADE DOS POVOS BANTOS

Após terem lido os textos, das páginas 27 e 28 do livro “Araribá mais História”, copiem e façam as atividades abaixo.

1) Dê o sinônimo/significado das seguintes palavras retiradas do texto, usando um dicionário ou consultas no Google:

- a) Savanas: b) Metalurgia: c) Islamismo: d) Província: e) Escambo:

2) “No entanto, a prática agrícola era comum a todos os povos bantos”. Quais práticas eram essas?

3) Qual foi um dos motivos que levaram o Brasil a escravizar os povos bantos, nos primeiros séculos da colonização portuguesa (XVI e XVII)?

4) Onde situava-se o Reino do Congo, entre os séculos XIII e XIV? Como estava dividido?

5) O que aconteceu com o Reino do Congo, no século XV, após os primeiros contatos com os portugueses?

6) Quais produtos eram comercializados na capital do Reino do Congo? Como era feito esse comércio?

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Araribá mais história: manual do professor / organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Ana Cláudia Fernandes. -- 1. ed. -- São Paulo: Moderna, 2018. Páginas 27 e 28 do livro do 7 ano.

ATIVIDADES DE GEOGRAFIA

Geografia – 19/05/2021 - 7º ano – Professores: Nisio e Rinaldo

Leia o texto e responda.

TIPOS DE VEGETAÇÃO DO BRASIL

O Brasil possui uma rica diversidade de vegetação: nela se destacam oito tipos principais. Isso se deve à sua grande extensão territorial e diversidade climática.

O tipo de vegetação de determinada região irá depender, primordialmente, do seu tipo de clima. Entretanto, essa regra aplica-se somente a vegetações naturais ou nativas, pois a formação vegetal é o primeiro elemento da paisagem que o homem modifica e, portanto, está em constante transformação.

O Brasil, por ter dimensões territoriais continentais, abriga oito tipos principais de vegetação natural. São elas:

TIPOS DE VEGETAÇÃO

Floresta Amazônica: de clima equatorial e conhecida como Amazônia Legal, abriga milhões de espécies animais e vegetais, sendo de vital importância ao equilíbrio ambiental do planeta. Ela é classificada como uma formação florestal *Latifoliada*, pois suas folhas são largas e agrupam-se densamente, geralmente atingindo grandes alturas.

Mata Atlântica: caracterizada como uma floresta latifoliada tropical e de clima tropical úmido, foi a vegetação que mais sofreu devastação no Brasil, restando apenas 7% de sua cobertura original. Era uma vegetação que se estendia do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul, mas que foi intensamente degradada pelos portugueses para a extração de madeira e plantio de cana-de-açúcar.

Caatinga: é uma vegetação típica de clima semiárido, localizada no Nordeste brasileiro. Possui plantas espinhosas e pobres em nutrientes. Nos últimos anos, vem sofrendo diversas agressões ambientais que causam empobrecimento do solo, dificultando mais ainda o desenvolvimento dessa região.

Cerrado: típica do Planalto Central brasileiro e de clima tropical semiúmido, é a segunda maior formação vegetal do Brasil. Apesar de sua paisagem ser composta por árvores baixas e retorcidas, é a vegetação com maior biodiversidade do planeta. Somente nos últimos anos é que os ambientalistas vêm se preocupando com esse ecossistema, que sofre vários danos ambientais causados pela plantação de soja e cana-de-açúcar e pela pecuária.

Pantanal: localizada no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, é considerada uma vegetação de transição, isto é, uma formação vegetal heterogênea composta por diferentes ecossistemas. Em determinadas épocas do ano, algumas porções de área são alagadas pelas cheias dos rios e é somente nas estiagens que a vegetação se desenvolve.

Campos sulinos: também conhecidos como “pampas” e característicos de clima subtropical, apresentam vegetação rasteira com a predominância de capins e gramíneas.

Mata de Araucária: com a predominância de pinheiros e localizada no estado do Paraná, é uma vegetação típica de clima subtropical. Sua cobertura original é quase inexistente em razão da intensa exploração de madeira para fabricação de móveis.

Mangues: é um tipo de vegetação de formação litorânea, caracterizado principalmente por abranger diversas vegetações, ocorrendo em áreas baixas e, logo, sujeito à ação das marés.

Fonte: Texto adaptado da internet/passeidireto.

Observe o mapa e responda:

VEGETAÇÃO DO BRASIL



- 1) Qual é o título do texto?
- 2) Quantos tipos de vegetação o Brasil possui? Escreva os nomes de cada um.
- 3) Quais dos tipos de vegetação predomina os pinheiros?
- 4) O Pantanal está localizado em quais regiões do Brasil?
- 5) Escreva sobre a Floresta Amazonica.
- 6) Vamos colorir o mapa usando uma cor diferente para cada número

Fonte: Adaptado/https://www.google.com/search?client=firefox-b-d&q=mapa+vegetação

Leia o texto abaixo

Os loucos números da fome

A fome é, sem sombra de dúvidas, a mais violenta das sensações fisiológicas. A única capaz de estimular, ao mesmo tempo, crimes, doenças e debilidade mental. No século 21 a grande luta da humanidade deveria ser contra a fome que, inclusive, é capaz de gerar outras cadeias intermináveis de famintos.

A principal origem da fome está na monumental desigualdade da distribuição das riquezas no mundo. É estarrecedor, mas a cada 3 segundos uma pessoa morre de fome no planeta e mesmo assim o número de pobres não pára de crescer. Calculam os estudiosos que já chegamos a 307 milhões de famintos nos países menos desenvolvidos. E é provável que até 2015, quando a grande maioria de nós ainda estará viva, 420 milhões de pessoas estejam vivendo abaixo da linha de pobreza.

Cerca de 815 milhões de pessoas em todo o mundo são vítimas da subnutrição e o flagelo da fome atinge 777 milhões de seres humanos nos países em desenvolvimento, 27 milhões nos países em transição e 11 milhões nos países ricos.

A fome é responsável por mutilações graves, falta de desenvolvimento de células em bebês e até cegueira por falta de vitaminas. Segundo a FAO, 54 milhões de pessoas passam fome na América Latina, houve uma redução de 42 milhões para 33 milhões na América do Sul, mas 19% da população da América Central mal encontram o que comer.

Absurdo dos absurdos: o esbanjamento de recursos nos países ricos está a conduzir a humanidade para a própria extinção, conforme afirmam inúmeros cientistas sociais. Dos 32 milhões que literalmente passam fome no Brasil, metade vive no meio rural e outros 65 milhões se alimentam de forma precária. Isto num país onde segundo a CNBB existe alimento suficiente para todos. Chega a ser brutal: dos 400 milhões de hectares reconhecidos como propriedade privada neste país apenas 60 milhões são utilizados para lavoura. Esses números indicam que o governador Jackson Lago está certo ao estender para 146 municípios o Programa de Aquisição de Alimentação que é uma das ações do Programa Fome Zero. O PPA vai beneficiar seis mil produtores, 1.520 entidades e 181 mil pessoas no Estado.

O nível de pobreza do Maranhão, considerado o estado mais pobre da Federação, está sendo mostrado pela série de reportagens JP - Realidade Maranhense. Ainda bem que os recursos do Governo Federal para o combate a fome nesse Estado estão assegurados.

Seria muito importante que editoriais como esse e todos os estudos sobre a fome no Brasil e no mundo se espalhassem por cada uma das mãos desse planeta. Até para que nos lembremos que as comunidades humanas que até agora construímos são incompreensivelmente injustas e continuam tão seletivas quanto às da idade média.

Fonte: Internet, Yahoo: A fome no mundo.

Vocabulário:

FAO: A Organização para a Alimentação e Agricultura.

CNBB: Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

PPA: Plano Plurianual – é o documento que define as prioridades do Governo para o período de quatro anos, podendo ser revisado a cada ano

Responda às questões de 1 a 4.

- 1) Segundo o texto, qual seria a principal origem da fome?
- 2) Qual o estado considerado o mais pobre do Brasil?
- 3) De acordo com o texto, a cada 3 segundos morre uma pessoa de fome no planeta. Então em 1 minuto morrem quantas pessoas?
- 4) Marque a alternativa incorreta:
 - a) Calculam os estudiosos que já chegamos a 307 milhões de famintos nos países menos desenvolvidos.
 - b) A fome é responsável por mutilações graves, falta de desenvolvimento de células em bebês e até cegueira por falta de vitaminas.
 - c) De acordo com o texto, 19% da população da América Central mal encontram o que comer;
 - d) É provável que até 2015 quando a grande maioria de nós ainda estará viva, 420 milhões de pessoas estariam vivendo próximas da linha da pobreza.

Observe os mapas e responda as questões de 5 e 6:

AMÉRICA DO SUL



Consulte o mapa da América do Sul e responda:

AMÉRICA DO SUL



5) Escreva os nomes dos países de acordo com o número no mapa.

6) Cite os países da América do Sul que não possuem saída para o mar.

7) Faça um resumo de no mínimo 15 linhas sobre o texto: Os loucos números da fome

ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Língua Portuguesa – 18/05/2021- 7ºano - Professoras: Elizângela e Cláudia



Oi, gente!

Vamos trabalhar mais um gênero textual?

Nesta aula vamos entender um pouco mais sobre o gênero Entrevista.

Título: Interpretação de texto – Entrevista 1ª parte

agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-03/economia-de-agua-deve- virar-rotina-defende-especialista

Economia de água deve virar rotina, defende especialista

Publicado em 22/03/2017 - 07:48
Por Mariana Tokarnia - Repórter da Agência Brasil - Brasília

Sem perspectivas para o fim do racionamento, a população do Distrito Federal terá que se esforçar para reduzir o consumo. Situações de desperdício, como lavar calçadas com água tratada, são inaceitáveis para o



Água poderá faltar nas torneiras no Distrito Federal, caso não haja uma economia maior.

Marcelo Casal - Agência Brasil

coordenador do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Católica de Brasília e membro titular do Conselho de Recursos Hídricos do DF, Marcelo Resende. Em entrevista à Agência Brasil, ele disse ainda que os hábitos adquiridos em tempos de rodízio, mesmo que a economia compulsória termine, devem virar rotina, afinal, “a água é um bem finito”. [...]

Eis os principais trechos da entrevista com Resende:

Agência Brasil: Como o senhor vê esse cenário atual de crise no DF? O que mudou de 2015 para cá?

Marcelo Resende: Parece até repetido, mas tivemos um agravante na virada de 2016 para 2017, que foram as questões meteorológicas e climáticas. Tivemos um ano mais uma vez atípico, com baixa precipitação. Esse é um dos grandes fatores do que estamos passando. Como os outros três fatores não foram modificados nesses dois anos, as coisas pioraram. Os outros fatores são a busca de novos mananciais, aumento da demanda e a baixa educação que temos sobre o uso dos recursos hídricos. As pessoas e as empresas continuam desperdiçando muita água, mesmo com o quadro negativo que a gente está tendo.

Agência Brasil: Em 2015, o senhor disse que, mesmo que as condições meteorológicas se normalizassem, o sistema chegaria ao limite. Já estamos nesse limite de abastecimento?

Marcelo Resende: Está provado que não conseguimos sobreviver com esses sistemas mais importantes de manancial que temos: o Descoberto e Santa Maria. Bastou passar pelo que estamos passando em termos meteorológicos para estarmos vivendo a questão do racionamento. Precisamos, sim, de novos mananciais, de novas alternativas de busca de água, mas eu vejo que, ao mesmo tempo que a gente tem que melhorar isso, temos que melhorar a educação.

Agência Brasil: Pelos dados da Caesb, a população do DF está economizando mais. É suficiente? Dada essa nossa situação, o que o senhor prevê para o DF a curto, médio e longo prazo?

Marcelo Resende: Estamos melhorando, mas ainda precisamos melhorar mais. Precisamos ver no fim da estação chuvosa que vai ser daqui a um mês mais ou menos. Se os nossos lagos chegarem até 60% ou mais, é bem possível que a gente vá ficar no racionamento da forma como está. Se não chegar, é bem possível que a gente parta para um racionamento mais ousado, com dois dias de interrupção para as cidades.

Tudo que está sendo feito agora, em termos de obras, poderia ter sido feito de forma mais planejada, há alguns anos atrás. Não precisaríamos estar passando por isso. Mas, eu vejo que o risco de a gente ficar sem água é muito baixo.

Agência Brasil: Essas medidas serão suficientes a longo prazo?

Marcelo Resende: Estou dizendo até a próxima estação chuvosa. Se a gente tiver mais uma estação chuvosa ruim, em 2017, em 2018, a gente vai precisar de novo recorrer a outras alternativas, como Corumbá e uma retirada mais contínua do Lago Paranoá do que a que está prevista hoje.

Agência Brasil: O que a população pode fazer?

Marcelo Resende: Eu acho que nós somos um dos principais fatores do processo, se a gente ajudar, eu acho que a gente vai passar com mais tranquilidade esse ano. Agora, já estamos economizando, mas acho que precisa ser mais algo mais difundido, as pessoas precisam colaborar mais ainda. Existem muitas pessoas que acham que isso é uma farsa, que essa crise não existe, que é um cenário criado. Eu

sou favorável a aplicação de multa para pessoas que estejam usando água tratada para lavar calçada, lavar carro, porque isso não deveria ser feito, nem em momento em que não houvesse crise. Eu acho que o cidadão tem que participar mais ativamente e a ação de fiscalização é fundamental nesse processo.

Agência Brasil: Esse racionamento deveria ter começado antes?

Marcelo Resende: Deveria, mas era uma questão muito mais política. Eu imagino que em setembro do ano passado já deveria ter começado.

Agência Brasil: Uma vez que o volume de água aumenta nos reservatórios atuais ou mesmo que se acrescentem novas fontes, os moradores do DF poderão voltar ao consumo normal?

Marcelo Resende: A economia deve continuar, pois a água é um bem finito e deve ser preservado. Muitas famílias consomem muito acima do que deveriam e desperdiçam muita água tratada com ações que poderiam ser feitas com água de reuso.

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-03/economia-de-agua-deve- virar-rotina-defende-especialista>. Acesso em 13/04/2021



Vamos praticar?

Atividades

- Leia o texto da entrevista com atenção;
- Copie e responda as questões no seu caderno de português.

1) Observe o título da entrevista.

Economia de água deve virar rotina, defende especialista

- O título apresenta um fato ou opinião do entrevistado?
- Pelo título, é possível saber o assunto (ou um dos assuntos) tratado na entrevista? Explique.
- Em que tempo verbal se encontra o título da entrevista? Está em 1ª ou 3ª pessoa?
- Qual é o efeito de sentido das escolhas do tempo do verbo e da pessoa do discurso?

2) Releia o primeiro parágrafo da entrevista.

- Quem é o entrevistado? Qual cargo ele ocupa?
- Por que a agência Brasil o escolheu para a realização da entrevista?
- Sobre qual situação o especialista foi chamado para prestar esclarecimento e dar opiniões?



Anote no caderno

A **entrevista** é um gênero textual do campo jornalístico em que um jornalista/repórter/editor realiza coleta de declarações, informações, opiniões para divulgação em algum meio hipermediático (imprensa falada, escrita, televisiva e pela internet). O texto da entrevista organiza-se da seguinte forma:

- Título, com o uso do verbo no presente em 3ª pessoa, para criar efeito de atualidade, objetividade e precisão das informações coletadas do entrevistado.



Anote no caderno

- Apresentação do tema/assunto e do entrevistado, na primeira parte do texto, para contextualizar a entrevista.
- Estrutura de pergunta e resposta: o entrevistador pergunta; o entrevistado responde.

Numa entrevista, o entrevistado tem o conhecimento de tema/assunto e, geralmente, se limita a responder sobre o que for perguntado a ele. O entrevistador, em contrapartida, pode produzir perguntas antes ou durante a entrevista, conforme surjam fatos e opiniões inesperados. A entrevista pode ser gravada em áudio e vídeo e ser transcrita, para depois ser publicada.

Referência:

Tecendo Linguagem: língua portuguesa: 6º ano/Tania Amaral Oliveira, Lucy Aparecida Melo Araújo. -5. Ed. –Barueri. SP: IBEP, 2018. Adaptado.

Língua Portuguesa – 19/05 - 6º ano - Professoras: Elizângela e Cláudia



Oi, gente!

Nesta aula vamos dar continuidade com a interpretação da entrevista da aula passada.

Título: Interpretação de texto – Entrevista 2ª parte

- Leia novamente o texto da entrevista da atividade anterior e o quadro abaixo:

Releia as características da entrevista

A **entrevista** é um gênero textual do campo jornalístico em que um jornalista/repórter/editor realiza coleta de declarações, informações, opiniões para divulgação em algum meio hipermediático (imprensa falada, escrita, televisiva e pela internet). O texto da entrevista organiza-se da seguinte forma:

- Título, com o uso do verbo no presente em 3ª pessoa, para criar efeito de atualidade, objetividade e precisão das informações coletadas do entrevistado.
- Apresentação do tema/assunto e do entrevistado, na primeira parte do texto, para contextualizar a entrevista.
- Estrutura de pergunta e resposta: o entrevistador pergunta; o entrevistado responde.

Numa entrevista, o entrevistado tem o conhecimento de tema/assunto e, geralmente, se limita a responder sobre o que for perguntado a ele. O entrevistador, em contrapartida, pode produzir perguntas antes ou durante a entrevista, conforme surjam fatos e opiniões inesperados. A entrevista pode ser gravada em áudio e vídeo e ser transcrita, para depois ser publicada.

Atividades

➤ Copie e responda no caderno de Português.

3) Copie e releia os trechos a seguir, extraídos da entrevista. Marque **O** para quando o trecho for uma opinião e **F** para quando for um fato.

() Tivemos um ano mais uma vez atípico, com baixa precipitação. Esse é um dos grandes fatores do que estamos passando.

() Precisamos, sim, de novos mananciais, de novas alternativas de busca de água, mas eu vejo que, ao mesmo tempo em que a gente tem que melhorar isso, temos que melhorar a educação.

() Se a gente tiver mais uma estação chuvosa ruim, em 2017, em 2018, a gente vai precisar de novo recorrer a outras alternativas, como Corumbá e uma retirada mais contínua do Lago Paranoá do que a que está prevista hoje.

() Tudo o que está sendo feito agora, em termos de obras, poderia ter sido feito de forma mais planejada, há alguns anos atrás. Não precisaríamos estar passando por isso. Mas eu vejo que o risco de a gente ficar sem água é muito baixo.

() Eu acho que nós somos um dos principais fatores do processo, se a gente ajudar, eu acho que a gente vai passar com mais tranquilidade esse ano.

4) Segundo Resende, a crise hídrica de 2017 teve agravantes em relação ao ano de 2015. Leia o trecho.

Tivemos um ano mais uma vez atípico, com baixa precipitação. Esse é um dos grandes fatores do que estamos passando. Como os outros três fatores não foram modificados nesses dois anos, as coisas pioraram. Os outros fatores são a busca de novos mananciais, aumento da demanda e a baixa educação que temos sobre o uso dos recursos hídricos.

a) Quais são os quatro fatores que agravaram a crise hídrica de 2017?

b) Em sua opinião, por que “as pessoas de baixa educação para lidar com água” são um agravante para a crise hídrica?

c) Por que, segundo Resende, deve haver busca de novos mananciais?

5) O entrevistado afirma que a população deve aprender a usar a água de forma consciente. Releia o trecho a seguir em que há a opinião dele sobre o assunto.

Agora, já estamos economizando, mas acho que precisa ser mais algo mais difundido, as pessoas precisam colaborar mais ainda. [...] Eu sou favorável a aplicação de multa para pessoas que estejam usando água tratada para lavar calçada, lavar carro, porque isso não deveria ser feito, nem em momento em que não houvesse crise. Eu acho que o cidadão tem que participar mais ativamente e a ação de fiscalização é fundamental nesse processo. [...] Muitas famílias consomem muito acima do que deveriam e desperdiçam muita água tratada com ações que poderiam ser feitas com água de reuso.

- a) De acordo com o entrevistado, quais são as duas ações que o cidadão pode fazer para colaborar?
- b) Na opinião do especialista, qual medida deve ser tomada em relação às pessoas que usam água tratada para lavar calçadas e carros?
- c) Pesquise: Quais atividades do dia a dia podem ser feitas com água de reuso?
- 6) Leia o quadro que está no início da atividade e assista ao vídeo abaixo sobre as características do gênero textual entrevista, e responda.



Acesse pelo link: <https://youtu.be/gzsfLyJfe8A>

Caso você esteja com a apostila impressa, acesse pelos QR Codes ao lado.

- a) Qual é o principal objetivo do gênero entrevista?
- b) Qual é a importância desse gênero para a população?
- c) De acordo com o vídeo, o que é um roteiro?
- d) Quais são as partes que compõem uma entrevista?

Tecendo Linguagem: língua portuguesa: 6º ano/Tania Amaral Oliveira, Lucy Aparecida Melo Araújo. -5. Ed. –Barueri. SP: IBEP, 2018. Adaptado.

Língua Portuguesa – 25/05 - 6ºano - Professoras: Elizângela e Cláudia



Oi, gente!
Vamos dar continuidade ao estudo dos verbos?



Anote no caderno

Os **verbos** são a classe de palavras que indica ações, acontecimentos ou estados. Eles flexionam de acordo com:

- O número (singular ou plural);
- A pessoa (1ª, 2ª ou 3ª pessoa);
- O tempo (passado, presente ou futuro);
- O modo (indicativo, subjuntivo ou imperativo);

Modelo de conjugação verbal

Veja a conjugação dos verbos: cantar, comer e partir no presente do modo indicativo (modo da certeza):

Presente do indicativo

Pessoa do discurso	Verbo cantar	Verbo comer	Verbo partir
Eu	canto	como	parto
Tu	cantas	comes	partes
Ele ou Ela	canta	come	parte
Nós	cantamos	comemos	partimos
Vós	cantais	comeis	partis
Eles ou Elas	cantam	comem	partem

ATENÇÃO: Observando o quadro acima, percebemos que o verbo pode ficar no singular (Eu-Tu-Ele/Ela) ou no Plural (Nós – Vós – Eles/Elas). Esse quadro também pode servir de referência para fazer a conjugação do verbo no presente e no futuro.



Para retomar o que já aprendemos sobre verbos, assista novamente aos vídeos pelos links abaixo:

<https://youtu.be/2EiKffVWOjs>

https://www.youtube.com/watch?v=Wo6U2PG_qs4

Caso você esteja com a apostila impressa, acesse pelos QR Codes ao lado.



Vamos praticar?

Atividades

- Copie e responda as questões no seu caderno de português.

Leia o poema, copie e responda as questões propostas no caderno.

<p style="text-align: center;">Infância 2 (<i>Odete Soares Rangel</i>)</p> <p>Joguei pião na terra Fiz piquenique na serra, Quebrei bolinha de gude, Corri o mais que pude, Tirei zero na prova, Menti que tirei dez, Ganhei uma bola nova, Machuquei os dois pés, Assustei um gato, Capturei um rato, Minha mãe não gostou, Colecionei gibi, Disco voador eu não vi, Troquei figurinha, Comi paçoquinha, Me escondi no quintal,</p>	<p>Usei chapéu de jornal, Tive amigo japonês, Amigo pretinho, Amigo alemão, Amigo baixinho, Levei choque em tomada, Fiquei com o nariz entupido, Arranjei uma namorada, Namorei escondido, Assisti filme de terror, No calor, senti frio, No frio, senti calor, Peguei balão no telhado, Brinquei de caubói, Brinquei de índio, Brinquei de soldado, Fui um desenho animado.</p> <p><small>Fonte: (Girassóis e outras poesias. São Paulo: Companhia das letrinhas. 1995. p. 28-9)</small></p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1) O eu lírico do poema cita um conjunto de ações que ele realiza quando era criança. Identifique, no poema, ações que:

- Envolviam brincadeiras e brinquedos;
- Revelam perigos que o eu lírico correu;
- Revelam problemas de saúde do eu lírico.

2) Para exprimir as ações que realizou na infância, o eu lírico utiliza muitos verbos.

a) Identifique os verbos dos dez primeiros versos.

b) Em que tempo verbal eles estão?

c) Por que você acha que eles foram usados nesse tempo verbal?

d) Levante hipótese: Que idade o eu lírico tem no presente?

e) Na sua opinião, o eu lírico teve uma infância tranquila ou agitada? Por quê?

3) Faça de acordo com o modelo abaixo:

Eu **faço** toda a atividade de português.

Eu **fiz** toda a atividade de português.

Eu **farei** toda a atividade de português.

a) Joana **come** toda a comida na hora do almoço.

b) As crianças **brincam** na hora do recreio.

c) Os professores **enfeitam** a escola para o retorno dos alunos.

d) Meu filho **acorda** cedo todos os dias.

4) Copie e leia o poema abaixo:

A AVÓ DO MENINO

Cecília Meireles

A avó
vive só.
Na casa da avó
o galo líró
faz "cocorocó!"
A avó bate pão-de-ló
E anda um vento-t-o-tó
Na cortina de filó.
(...)

a) Quais as formas verbais que aparecem no poema? Em que pessoa do discurso elas estão conjugadas?

b) Em que tempo verbal o texto está escrito?

Língua Portuguesa – 27/05 - 6ºano - Professoras: Elizângela e Cláudia



Oi, gente!
Vamos ler e interpretar mais um gênero textual?
Na atividade de hoje vamos trabalhar com o gênero textual: Crônica.



Anote no caderno

Título: Interpretação de texto – crônica

A **Crônica** é um gênero textual de narrativa breve, geralmente produzida para ser publicada em jornais ou revistas. Refere-se a assuntos do cotidiano, às vezes, mistura linguagem formal e informal. Apresenta poucos personagens que, na maioria das vezes, não têm nomes específicos, pois são nomeados de maneira genérica, relacionados ao papel social exercido na situação comunicativa, como: o menino, a menina, o pai, a mãe, o professor, o garçom, a mulher.



Anote no caderno

Uma das características da crônica é levar o leitor a refletir sobre um fato ou uma situação do cotidiano. Para isso, pode ou não utilizar o humor como recurso expressivo na construção do sentido do texto.

Leia a crônica para saber o que aconteceu em uma inesperada situação de comunicação.

Comunicação

É importante saber o nome das coisas. Ou, pelo menos, saber comunicar o que você quer. Imagine-se entrando numa loja para comprar um... um... como é mesmo o nome?

“Posso ajudá-lo, cavalheiro?”

“Pode. Eu quero um daqueles, daqueles...”

“Pois não?”

“Um... como é mesmo o nome?”

“Sim?”

“Pomba! Um... um... Que cabeça a minha. A palavra me escapou por completo. É uma coisa simples, conhecidíssima.”

“Sim senhor.”

“O senhor vai dar risada quando souber.”

“Sim senhor.”

“Olha, é pontuda, certo?”

“O quê, cavalheiro?”

“Isso que eu quero. Tem uma ponta assim, entende? Depois vem assim, assim, faz uma volta, aí vem reto de novo, e na outra ponta tem uma espécie de encaixe, entende? Na ponta tem outra volta, só que esta é mais fechada. E tem um, um... Uma espécie de, como é que se diz? De sulco. Um sulco onde encaixa a outra ponta; a pontuda, de sorte que o, a, o negócio, entende, fica fechado. E isso. Uma coisa pontuda que fecha. Entende?”

“Infelizmente, cavalheiro...”

“Ora, você sabe do que eu estou falando.”

“Estou me esforçando, mas...”

“Escuta. Acho que não podia ser mais claro. Pontudo numa ponta, certo?”

“Se o senhor diz, cavalheiro.”

“Como, se eu digo? Isso já é má vontade. Eu sei que é pontudo numa ponta. Posso não saber o nome da coisa, isso é um detalhe. Mas sei exatamente o que eu quero.”

“Sim senhor. Pontudo numa ponta.”

“Isso. Eu sabia que você compreenderia. Tem?”

“Bom, eu preciso saber mais sobre o, a, essa coisa. Tente descrevê-la outra vez. Quem sabe o senhor desenha para nós?”

“Não. Eu não sei desenhar nem casinha com fumaça saindo da chaminé. Sou uma negação em desenho.”

“Sinto muito.”

“Não precisa sentir. Sou técnico em contabilidade, estou muito bem de vida. Não sou um débil mental. Não sei desenhar, só isso. E hoje, por acaso, me esqueci do nome desse raio. Mas fora isso, tudo bem. O desenho não me faz falta. Lido com números. Tenho algum problema com os números — mais complicados, claro. O oito, por exemplo. Tenho que fazer um rascunho antes. Mas não sou um débil mental, como você está pensando.”

“Eu não estou pensando nada, cavalheiro.”

“Chame o gerente.”

“Não será preciso, cavalheiro. Tenho certeza de que chegaremos a um acordo. Essa coisa que o senhor quer, é feita do quê?”

“É de, sei lá. De metal.”

“Muito bem. De metal. Ela se move?”

“Bem... É mais ou menos assim. Presta atenção nas minhas mãos.

É assim, assim, dobra aqui e encaixa na ponta, assim.”

“Tem mais de uma peça? Já vem montado?”

“É inteiriço. Tenho quase certeza de que é inteiriço.”

“Francamente...”

“Mas é simples! Uma coisa simples. Olha: assim, assim, uma volta aqui, vem vindo, vem vindo, outra volta e dique, encaixa.”

“Ah — tem dique. É elétrico.”

“Não! Clique, que eu digo, é o barulho de encaixar.”

“Já sei!”

“Ótimo!”

“O senhor quer uma antena externa de televisão.”

“Não! Escuta aqui. Vamos tentar de novo...”

“Tentemos por outro lado. Para o que serve?”

“Serve assim para prender. Entende? Uma coisa pontuda que prende. Você enfia a ponta pontuda por aqui, encaixa a ponta no sulco e prende as duas partes de uma coisa.”

“Certo. Esse instrumento que o senhor procura funciona mais ou menos como um gigantesco alfinete de segurança e...”

“Mas é isso! É isso! Um alfinete de segurança!”

“Mas do jeito que o senhor descrevia parecia uma coisa enorme, cavalheiro!”

“É que eu sou meio expansivo. Me vê aí um... um... como é mesmo o nome?”

VERISSIMO, Luis Fernando. *Amor brasileiro*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.



Vamos praticar?

Atividades

1) A crônica apresenta uma situação de comunicação que envolve dois personagens: um comprador e um vendedor. Caracterize os dois personagens por meio de suas ações no texto.

2) Por que o homem que deseja comprar o objeto tem dificuldade de realizar a compra?

3) Diante da dificuldade de se lembrar da palavra, o vendedor e o comprador tentam formas de promover a comunicação. Responda:

a) Qual é a ação realizada pelo comprador para comunicar o que deseja comprar? Transcreva um trecho do texto que comprove sua resposta.

b) Como o vendedor tenta ajudar o comprador?

c) Por que o comprador não aceita a sugestão?

4) Releia o trecho abaixo e observe as formas verbais destacadas.

“Depois vem assim, assim, faz uma volta, aí vem reto de novo, e na outra ponta tem uma espécie de encaixe, entende”

- Você aprendeu que o verbo pode estar conjugado no passado, no presente ou no futuro. As formas verbais destacadas acima estão em que tempo verbal?

5) Releia o quadro explicativo sobre o gênero crônica, e responda:

a) A Crônica “Comunicação” narra um fato do cotidiano?

b) Os personagens são nomeados na crônica? Como é possível saber quem são eles? Explique.

c) O texto tem a intenção de divertir o leitor? Explique.

Produção de texto - Resumo

Após a leitura atenta da crônica, faça o resumo do texto. Seu resumo deve começar assim: “A crônica “Comunicação”, de Luis Fernando Verissimo fala sobre...”

Tecendo Linguagem: língua portuguesa: 7º ano/Tania Amaral Oliveira, Lucy Aparecida Melo Araújo. -5. Ed. –Barueri. SP: IBEP, 2018. Adaptado.

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Educação Física - 25/05/2021 - 7ºano – Professor: Nelson

Componente curricular: Esportes de invasão
Conteúdo trabalhado : Futebol americano

Futebol americano

O **Futebol Americano** é um esporte baseado na força bruta de seus jogadores e nada tem a ver com o termo futebol que é utilizado no restante do mundo.

Em 1867, foi promovida uma sequência de três jogos entre **Havard** e **Yale** de um esporte que misturava regras do [rugby](#) com regras do futebol inventado na Europa. As regras ainda não eram muito bem definidas, mas, pelo gosto de alguns jogadores de correr carregando a bola, o rugby foi quem forneceu as regras elementares para o jogo. Estabeleceu-se, então, uma pequena diferença na contagem dos pontos. Nas décadas seguintes, inovações foram implementadas e algumas regras adaptadas. Precauções com a segurança também foram propostas e aplicadas, porém, mesmo assim, morreram 18 jogadores no ano de 1905, por exemplo.



O esporte recebeu o nome de **Futebol** nos Estados Unidos, uma nomenclatura muito influenciada pelo futebol europeu que havia chegado ao país na mesma época. No restante do mundo, o esporte é conhecido como **Futebol Americano** e, hoje, a diferença para o rugby é muito evidente, não restando mais dúvidas. Alguns países de língua inglesa, contudo, chamam o esporte de **Gridiron**.

O **Futebol Americano** é um esporte que se baseia na velocidade, na agilidade, na força bruta e na capacidade tática de seus jogadores. Estes trabalham em equipe empurrando, bloqueando ou perseguindo os adversários para que a bola possa avançar pelo território até a zona de pontuação. O jogo é formado por várias jogadas de curta duração que se estendem pelo tempo total da partida, uma hora. Substituições são permitidas entre todas as jogadas, fazendo do jogo altamente tático e estratégico.

Os 11 jogadores de cada time em campo possuem funções bastante definidas e específicas dentro das complexas estratégias elaboradas. Os times devem somar o máximo de pontos possíveis no jogo, sendo que a jogada mais valiosa é a penetração na endzone, o fundo do campo adversário. Esta jogada possui um nome mundialmente famoso, touchdown, e vale seis pontos e o direito de um chute ao gol valendo um ponto ou uma nova corrida até a endzone valendo dois pontos. O único caso em que a equipe pode pontuar sem a posse da bola é quando derruba o adversário com a bola em sua própria endzone. Os 60 minutos de jogo são divididos em dois tempos que possuem um intervalo cada. Ou seja, o jogo é jogado em quartos de 15 minutos. Quando o jogo termina empatado, joga-se uma prorrogação na qual vence o primeiro time a pontuar.

O campo de Futebol Americano possui 109,73 metros de comprimento e 48,76 metros de largura. Entre as linhas de gol está o campo de jogo e atrás delas estão as áreas de finalização, as endzones onde são marcados os touchdowns. As traves que formam o gol estão posicionadas na forma horizontal de um Y no limite das endzones, na região central.

Nos Estados Unidos, o **Futebol Americano** é o esporte mais popular. Vários times disputam a competição nacional chamada de National Football League ou simplesmente NFL. A grande final desta competição é chamada de **Super Bowl** em um jogo que é disputado em uma cidade pré-determinada. É um grande evento do calendário esportivo estadunidense, envolvendo show de artistas consagrados e exibição de spots das principais produções cinematográficas para o próximo verão. O Super Bowl foi criado em 1969 pelo bilionário texano **Lamar Hunt** e teve como primeiro campeão o **Green Bay Packers**. Atualmente, o jogo é transmitido ao vivo em mais de 180 países, o evento ganhou uma enorme popularidade.

<https://www.infoescola.com/esportes/futebol-americano/>

Atividades

- 1) Quais são as diferenças do futebol americano para o futebol praticado no Brasil?
- 2) O que é o Super Bowl?
- 3) Quais são as medidas do campo de futebol americano?
- 4) No futebol americano em qual situação a equipe marca ponto mesmo sem ter posse da bola?